

Programação Anual de Saúde 2023

Versão detalhada enviada em 14/10/2022





Governador de Estado

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde

Fábio Baccheretti Vitor

Secretário de Estado Adjunto de Saúde

André Luiz Moreira dos Anjos

Chefe de Gabinete

Marina Queirós Cury

Subsecretário de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretário de Inovação e Logística em Saúde

Leonan Felipe dos Santos

Subsecretário de Políticas e Ações de Saúde

Camila Moreira de Castro

Subsecretário de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretário de Vigilância em Saúde

Herica Vieira Santos

Elaboração, Organização e Informações:

ASSESSORIA ESTRATÉGICA

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Rodovia Papa João Paulo II, nº 4.143, 12º andar

Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves

Bairro: Serra Verde - Belo Horizonte/MG - CEP: 31.630.900

Telefone: (31) 3916-0651

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE.....	8
DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2022	23
DIRETRIZ 1 - EXPANDIR O ACESSO E MELHORAR A QUALIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA, FOMENTANDO A INCORPORAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS, ESTIMULANDO A INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E AUTOMATIZAÇÃO DE PROCESSOS	23
OBJETIVO 1- QUALIFICAR A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, DE FORMA A CONSOLIDAR ESSE NÍVEL DE ATENÇÃO COMO COORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE, AMPLIANDO O ACESSO COM RESOLUTIVIDADE, EQUIDADE E INTEGRALIDADE.	23
OBJETIVO 2 - PROMOVER O MAPEAMENTO E OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO, COM VISTAS A ESTRUTURAR AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE NAS LINHAS DE CUIDADO MATERNO-INFANTIL E HIPERTENSÃO E DIABETES	29
OBJETIVO 6 - FORTALECER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	30
DIRETRIZ 2 - FORTALECER A ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA, ATRAVÉS DA EXPANSÃO DA OFERTA E MELHORIA DA QUALIDADE DE SERVIÇOS REGIONALIZADOS	35
OBJETIVO 3 - PROMOVER, DESENVOLVER, QUALIFICAR E EFETIVAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA À SAÚDE, ADEQUANDO A OFERTA E AMPLIANDO O ACESSO AOS SERVIÇOS, OBSERVANDO AS ESPECIFICIDADES REGIONAIS E A ESTRUTURAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	35
OBJETIVO 4 - REDUZIR OS VAZIOS ASSISTENCIAIS CONFORME PERFIL REGIONAL E RESPONDER ÀS DEMANDAS E NECESSIDADES DA POPULAÇÃO MINEIRA.....	61
OBJETIVO 5 - AMPLIAR E QUALIFICAR A REGULAÇÃO EM SAÚDE E OS SISTEMAS DE APOIO E LOGÍSTICOS DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	64
OBJETIVO 7 - DESENVOLVER E PRODUIR MEDICAMENTOS PARA O SUS.....	77
OBJETIVO 8 - FORTALECER AS AÇÕES DE ÂMBITO COLETIVO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE E O GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE AGRAVOS.....	80
DIRETRIZ 3 - FORTALECER A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E A REGIONALIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE, CONSIDERANDO AS ESPECIFICIDADES REGIONAIS E A NECESSIDADE DE APERFEIÇOAR AÇÕES DE APOIO INSTITUCIONAL JUNTO AOS MUNICÍPIOS	93
OBJETIVO 8 - FORTALECER AS AÇÕES DE ÂMBITO COLETIVO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE E O GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE AGRAVOS.....	93
OBJETIVO 9 - FORTALECER A GOVERNANÇA REGIONAL E OS CONSÓRCIOS DE SAÚDE	93
OBJETIVO 10 - FORTALECER A INFRAESTRUTURA DOS NÍVEIS CENTRAIS E REGIONAIS DO SETOR SAÚDE	94
OBJETIVO 17 - APRIMORAR OS MECANISMOS DE CAPTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	99
DIRETRIZ 4 - RECUPERAR O PODER DE GESTÃO DA SAÚDE NO ÂMBITO DA JUDICIALIZAÇÃO, BUSCANDO SOLUCIONAR PROBLEMAS NAS FONTES ORIGINÁRIAS DO CONFLITO	100

OBJETIVO 11 - REDUZIR O IMPACTO FINANCEIRO DA JUDICIALIZAÇÃO EM SAÚDE	100
DIRETRIZ 5 - PROMOVER A PRODUÇÃO E A DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, DA INOVAÇÃO EM SAÚDE CONTRIBUINDO PARA A SUSTENTABILIDADE DO SUS E A QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR.....	101
OBJETIVO 12 - CAPACITAR, DESENVOLVER E VALORIZAR OS SERVIDORES	101
OBJETIVO 13 – FORTALECER A CIÊNCIA, ARTICULAR E INTEGRAR AS INICIATIVAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E INOVAÇÃO E ASSEGURAR A SUA SEGURANÇA	104
OBJETIVO 14 - PROMOVER A COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE.....	110
OBJETIVO 15 – IMPLEMENTAR GESTÃO DA QUALIDADE E MONITORAR O DESEMPENHO DAS ENTREGAS ESTRATÉGICAS	115
OBJETIVO 16 – IMPLANTAR GESTÃO DE RISCO	116
OBJETIVO 17 - APRIMORAR OS MECANISMOS DE CAPTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	117
OBJETIVO 18 - PROMOVER A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E RACIONALIZAR OS GASTOS.....	120
DIRETRIZ 6 - FORTALECER AS INSTÂNCIAS DE CONTROLE SOCIAL AMPLIANDO OS CANAIS DE INTERAÇÃO DO USUÁRIO COM GARANTIA DE TRANSPARÊNCIA.....	121
OBJETIVO 19 - FORTALECER AS INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL E PACTUAÇÃO NO SUS	121
PROGRAMAS E AÇÕES	124
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS	124
PROGRAMA: 0009 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO E PESQUISA PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	124
PROGRAMA: 0705 - APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS	125
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS	126
PROGRAMA: 0074 REESTRUTURAÇÃO DA FUNED - REPARAÇÃO BRUMADINHO.....	126
PROGRAMA: 0076 - INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	126
PROGRAMA: 0103 - VIGILÂNCIA LABORATORIAL EM SAÚDE PÚBLICA.....	127
PROGRAMA: 0116 - DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).....	128
PROGRAMA: 0705 - APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS	128
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDAÇÃO HEMOMINAS.....	129
PROGRAMA: 0123 - ASSISTÊNCIA EM HEMATOLOGIA, HEMOTERAPIA, CÉLULAS E TECIDOS BIOLÓGICOS	129
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	130
PROGRAMA: 0045 - ATENÇÃO HOSPITALAR ESPECIALIZADA.....	130
PROGRAMA: 0705 - APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS	134
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS	135
PROGRAMA: 0096 - AGE - DESJUDICIALIZA MINAS	135
PROGRAMA: 0099 - EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA E AUTÔNOMA DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE.....	135
PROGRAMA: 0150 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	136
PROGRAMA: 0154 - APOIO À GESTÃO DO SUS	136

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

PROGRAMA: 0156 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	137
PROGRAMA: 0157 - POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO HOSPITALAR	138
PROGRAMA: 0158 - ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA À SAÚDE	139
PROGRAMA: 0159 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	142
PROGRAMA: 0705 - APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS	143
ALOCÇÃO ORÇAMENTÁRIA	144

APRESENTAÇÃO

O Sistema de Planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), no Estado, é composto pelos seguintes instrumentos:

- Plano Estadual de Saúde (PES)
- Programação Anual de Saúde (PAS)
- Relatório Anual de Gestão (RAG)

O **PES** deve apresentar as intenções e os resultados a serem buscados no período de 4 anos expressos em objetivos, diretrizes e metas.

Já a **PAS** deve operacionalizar as intenções expressas no Plano e tem como propósito determinar o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como da melhoria da gestão do SUS.

Os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde devem ser apresentados no **RAG**, instrumento de prestação de contas que orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no planejamento da instituição.

Todos estes instrumentos devem ser elaborados por cada uma das esferas de gestão do SUS e devem ser compatíveis com seus respectivos Planos Plurianuais de Ação Governamental (PPAG), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).

Com a promulgação da Lei Complementar nº 141 em 13 de janeiro de 2012, que define as ações e serviços públicos de saúde que devem ser considerados na apuração dos recursos mínimos aplicados em saúde, foram necessárias adequações do orçamento ao novo ordenamento jurídico. São consideradas despesas com ações e serviços públicos de saúde aquelas referentes a:

- I - vigilância em saúde, incluindo a epidemiológica e a sanitária;
- II - atenção integral e universal à saúde em todos os níveis de complexidade, incluindo assistência terapêutica e recuperação de deficiências nutricionais;
- III - capacitação do pessoal de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS);
- IV - desenvolvimento científico e tecnológico e controle de qualidade promovido por instituições do SUS;
- V - produção, aquisição e distribuição de insumos específicos dos serviços de saúde do SUS, tais como: imunobiológicos, sangue e hemoderivados, medicamentos e equipamentos médico-odontológicos;
- VI - saneamento básico de domicílios ou de pequenas comunidades, desde que seja aprovado pelo Conselho de Saúde do ente da Federação financiador da ação e esteja de acordo com as diretrizes das demais determinações previstas nesta Lei Complementar;



- VII - saneamento básico dos distritos sanitários especiais indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos;
- VIII - manejo ambiental vinculado diretamente ao controle de vetores de doenças;
- IX - investimento na rede física do SUS, incluindo a execução de obras de recuperação, reforma, ampliação e construção de estabelecimentos públicos de saúde;
- X - remuneração do pessoal ativo da área de saúde em atividade nas ações de que trata este artigo, incluindo os encargos sociais;
- XI - ações de apoio administrativo realizadas pelas instituições públicas do SUS e imprescindíveis à execução das ações e serviços públicos de saúde;
- XII - gestão do sistema público de saúde e operação de unidades prestadoras de serviços públicos de saúde.

Este documento faz um resgate do PES 2020-2023 – enviado ao Conselho Estadual de Saúde por meio do Ofício SES/AE nº. 43/2019 em 30 de dezembro de 2019, aprovado pelo CES-MG em sua última versão no dia 14 de dezembro de 2020 – das diretrizes do Governo, objetivos, metas e indicadores relacionados ao PPAG 2020-2023, de modo a explicitar quais e como as propostas feitas para um longo prazo serão operacionalizadas no ano de 2023.

A organização deste documento segue o padrão definido pelo Ministério da Saúde por meio do DigiSUS. Por isso, as metas e indicadores estão relacionados a diretrizes e objetivos. Posteriormente, são apresentados os programas e ações por unidade orçamentária conforme planejamento governamental em 2022 já que a revisão do PPAG para o exercício 2023 ainda será realizada. Com o intuito de viabilizar o mapeamento entre o planejamento do SUS e o planejamento governamental, no item “Programas e Ações” foi incluída a coluna “Metas e Indicadores Relacionados” que possuem vínculo com a coluna “Nº” do item “Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2023”.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários e reforçamos o nosso compromisso com o pleno exercício da participação e do controle social.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE

As doenças infecciosas emergentes (DIE) são definidas como doenças que apresentaram um aumento exponencial na incidência de casos acometidos ou muitas vezes, apresentam uma expansão em uma nova área geográfica de ocorrência (JONES et al., 2008; MORSE, 1993). Esta ampla definição engloba uma série de doenças que constituem uma grande ameaça para a saúde e economia mundial (HEYMANN et al., 2015). Estudos recentes que analisam as tendências de surgimento das DIE sugerem que a frequência e o impacto econômico que elas causam permanecem em crescente ascensão.

A frequente emergência dos patógenos causadores das DIE, envolve muitas vezes a interações dos seres humanos com animais domésticos e/ou silvestres e com ambientes que sofreram impactos ambientais (KEESING et al., 2010). A emergência destas zoonoses é impulsionada principalmente a partir de atividades humanas que promovem grandes modificações nos ecossistemas. Atividades que culminam intensa manipulação ecológica apresentam uma grande influência na modificação das paisagens ecológicas, predispondo desta forma, condições essenciais para a emergência destes patógenos na população humana (CUNNINGHAM et al., 2017; JONES et al., 2008; MURRAY & DASZAK, 2013; PRIST et al., 2017).

Desde o ano de 2013, o estado de Minas Gerais apresenta episódios de epidemias simultâneas de Arboviroses com significativo impacto para a saúde pública do estado. As Arboviroses são doenças causadas por arbovírus, que incluem o vírus da dengue, Zika vírus, Chikungunya e Febre Amarela. Em uma análise temporal referente aos casos de Arboviroses no estado de Minas Gerais, observa-se uma sequência de epidemias causadas por arbovírus no estado. Estes cenários epidêmicos sobrecarregam significativamente o sistema de saúde e incapacitam, temporariamente, os indivíduos acometidos a exercerem suas atividades laborais. As arboviroses urbanas apresentam um período de alta ocorrência de casos, classificado como períodos sazonais. Estes períodos são bem demarcados e ocorrem principalmente durante o período de verão. Além deste período sazonal, observa-se que as Arboviroses de maneira geral, apresentam períodos cíclicos e ocasionam situações de emergência.

Com relação a Dengue, o estado de Minas Gerais apresentou quatro grandes epidemias em 2010, 2013, 2016 e 2019. Em 2022, de acordo com o Boletim epidemiológico nº 241 de 19 de abril de 2022, foram registrados até o momento 31.436 casos prováveis e seis óbitos confirmados por Dengue. Para Zika e Chikungunya observamos o mesmo padrão cíclico, ainda segundo o Boletim nº 241, em 2022 foram notificados 2.574 casos prováveis por Chikungunya e 49 casos prováveis de Zika, sem nenhum óbito.

A problemática das infecções por Zika vírus em gestantes se destacam devido as anormalidades observadas em recém nascidos das mães que se infectaram pelo vírus durante a gestação. Além da microcefalia congênita, uma série de manifestações, incluindo desproporção craniofacial, espasticidade, convulsões, irritabilidade, disfunção do tronco encefálico, como problemas de deglutição, contraturas de membros,



anormalidades auditivas e oculares, e anomalias cerebrais detectadas por neuroimagem têm sido relatadas entre neonatos que foram expostos ao vírus Zika durante a gestação.

Importante destacar a que o estado de Minas Gerais realiza a vigilância e monitoramento das alterações no crescimento e desenvolvimento a partir da gestação até a primeira infância, relacionadas as infecções pelo vírus Zika, sífilis, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus e herpes vírus, denominadas Z-STORCH. De acordo com o Boletim epidemiológico: *“Vigilância e Monitoramento das Síndromes Congênitas relacionadas a infecção pelo Vírus Zika e outras etiologias infecciosas (Z-STORCH), no período de 22/11/2015 (Semana epidemiológica 47-SE47) até 29/12/2017(SE52)”*, em Minas Gerais no período entre a SE 47/2015 a SE 52/2017 foram registrados 96 casos confirmados de síndromes congênitas por Z-STORCH, envolvendo abortos espontâneos, crianças com microcefalia e/ou alterações no sistema nervoso central (SNC), feto suspeito (Z-STORCH), feto em risco (Z-STORCH) e natimorto com microcefalia e/ou alterações do SNC. Em relação a ocorrência de óbitos, foram registrados 10 óbitos em criança e recém nascidos com síndromes congênitas por Z-STORCH.

Associados as arboviroses urbanas, soma-se ainda a Febre Amarela, considerada uma arbovirose silvestre. É uma doença com letalidade significativa, variando de 34,1% e 33,5% nos últimos períodos de monitoramento 2016/2017 e 2017/2018, respectivamente, o que a caracterizou como situação de Emergência em Saúde Pública. Tendo em vista o ciclo silvestre de transmissão e que o vírus neste ambiente não é passível de eliminação, estratégias, de vigilância devem ser adotadas. No período sazonal 2021/2022, até 25 de abril de 2022, foram confirmadas 19 epizootias em primatas não humanos, distribuídas em sete municípios (São João da Lagoa, Icaraí de Minas, Belo Horizonte, Curvelo, Coração de Jesus, Ubaí e Brasília de Minas). A confirmação da circulação do vírus no estado de Minas Gerais reacende o alerta de intensificar oportunamente medidas de prevenção por meio da imunização em áreas com baixa cobertura vacinal associada a medidas de controle.

O monitoramento das ações, das atividades e das estratégias de vigilância, prevenção e controle de zoonoses de relevância para a saúde pública são realizados no estado de Minas Gerais de acordo com as normativas dos Programas Ministeriais. Além das arboviroses, as principais zoonoses e agravos monitorados pelos programas estaduais de vigilância e controle no estado de Minas Gerais são: Acidentes por Animais Peçonhentos, Leishmaniose Tegumentar, Leishmaniose Visceral, Doença de Chagas, Esquistossomose, Febre Maculosa Brasileira, Hantavirose, Malária, Peste, Leptospirose, Febre Amarela, Raiva, Atendimento Antirrábico Humano, Poxvírus e Esporotricose.

Os Acidentes por Animais Peçonhentos são acidentes de grande importância para a saúde pública devido ao elevado número de pessoas acometidas, à sua gravidade, frequentes sequelas e óbitos decorrentes. Minas Gerais é um dos estados com os maiores números de acidentes por animais peçonhentos no Brasil. Nos anos de 2019 a 2022 ocorreram, respectivamente, 52.822; 60.793 e 46.496 e 11.197 acidentes. Destes, o tipo mais prevalente é o acidente escorpiónico, que totaliza 108.677 no período analisado, seguido pelos acidentes com aranhas, que são responsáveis por 14.117 notificações. Os acidentes por serpentes somaram 11.284 casos neste intervalo, sendo



o acidente botrópico (jararacas) o de maior ocorrência, responsável por 6.958 notificações, enquanto o acidente crotálico (cascavel) é o segundo mais ocorrente, com um total de 2.149 casos notificados. Os acidentes por serpentes não peçonhentas tiveram 661 registros no período de 2019 a 2022, os acidentes por coral verdadeira tiveram 107 notificações e 12 foram as notificações por surucucu pico-de-jaca. A Leishmaniose Tegumentar (LT) é uma zoonose caracterizada pela capacidade de acometer a pele e mucosa e produzir deformidades nos indivíduos, o que lhes confere prejuízos psicológicos, sociais e econômicos, uma vez que na maioria dos casos, pode ser considerada uma doença ocupacional. A LT está amplamente distribuída no território mineiro, com registro de casos autóctones em município pertencentes a todas unidades regionais de saúde do estado. Em Minas Gerais, foram notificados 2087 casos de LTA em 2019 e 2146 casos em 2020 e 1822 casos em 2021. Para o ano de 2022 foram notificados 294 casos de LTA, segundo avaliação parcial.

Quanto à Leishmaniose Visceral (LV) avaliando a série histórica, cujos dados foram compilados considerando o ano de início de sintomas e município de residência, é possível perceber anos em que há aumentos expressivos da incidência e anos onde a incidência diminui. Em 2017 houve aumento no número de casos e a incidência de LV atingiu o maior patamar em 10 anos (3,8 casos/100 mil hab.).

Nos anos seguintes, a incidência teve expressivo decréscimo com registro de 1,8 casos/100 mil habitantes em 2018, 1,2 casos/100 mil habitantes em 2019 (313 casos) e 1,1 casos/100 mil habitantes em 2020 (268 casos). Para o ano de 2021, a incidência da LV está em 0,9 casos/100 mil habitantes (232 casos) e em 2022, a incidência da LV é de 0,23 casos/100 mil habitantes (50 casos). A situação de emergência em saúde devido a pandemia de COVID-19 pode ter ocasionado subnotificações nos anos de 2020 e 2021. A letalidade da LV no estado é alta, ficando na maior parte das vezes acima de 10%, bem acima da média nacional. No ano de 2017 a letalidade da LV no estado ficou em 11,4%, seguido por uma redução progressiva (10,3% em 2018, 9,2% em 2019 e 4,9% em 2020; 2021 a letalidade novamente sofreu um acréscimo, chegando a 10,3% e em 2022 está com a taxa de 2%.

A leptospirose é uma zoonose de elevada incidência no país e endêmica no estado de Minas Gerais. Os casos se concentram principalmente no período chuvoso, mas ocorrem durante todo o ano com uma incidência menor, porém relevante. Por ser uma enfermidade de frequência elevada e considerada um problema de saúde pública foi incluída como doença de notificação compulsória por meio do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) a partir do ano de 1993, tanto para o registro de casos suspeitos isolados, como para ocorrência de surtos. É uma doença febril aguda de início abrupto, podendo apresentar formas oligossintomáticas de evolução favorável, até evoluções graves que possuem letalidade de 10 a 50% dos casos, com uma frequência alta de internação somando uma média de 75% para tratamento, gerando custos ao sistema de saúde.

Em Minas Gerais, no período de 2015 a 2022, até o momento, foram notificados 5.502 casos de suspeita de leptospirose e 1225 casos confirmados sendo esses confirmados com taxa de letalidade média dos anos avaliados de 8,16%. Os registros ocorreram



em 337 municípios correspondentes a 28 Unidades Regionais de Saúde (URS) do estado de Minas Gerais. As URSs com maior número de casos confirmados é Belo Horizonte com 292 casos (24%), seguida da URS de Pouso Alegre com 152 casos (12,5%). A doença ocorre com maior frequência na faixa etária de 20 a 49 anos com 1109 casos (83%), e no sexo masculino com 998 casos (82%). No período chuvoso, a leptospirose ocorre com maior frequência, correspondendo aos meses de novembro a março, o que corresponde a 60% dos casos. As ações de vigilância, diagnóstico e tratamento, bem como as medidas de prevenção e controle devem ser intensificadas neste período de maior incidência, mas devem ser mantidas em todos os meses do ano de forma contínua e alinhada intersetorialmente.

A literatura demonstra maior prevalência em áreas urbanas com baixa estrutura e saneamento básico, com maior concentração de redes fluviais e centros urbanos com deficitário sistema de drenagem pluvial. Fatores que amplificam a possibilidade de contaminação pela bactéria *Leptospira* sp. devido ao contato com enchentes ou outros efluentes contaminados. Por ser uma doença com elevada frequência no território estadual e pode ocasionar alta taxa de internação e letalidade em casos graves, conclui-se que é um agravo de alta importância epidemiológica.

Em relação ao número de Atendimento Antirrábicos Humano, verificou-se que, no ano de 2020, foram notificados 81.179 acidentes e/ou agressões envolvendo humanos e no ano de 2021, 79.298, e em 2022, segundo dados parciais, foram 13.469 registros. A URS Belo Horizonte foi a de maior frequência de notificação no período avaliado, seguida pela URS Divinópolis. Dentre os municípios, Belo Horizonte é o maior notificador dos atendimentos em comparação aos demais municípios do estado de Minas Gerais. As espécies animais agressoras mais envolvidas foram a canina (142.971 – 82%), felina (23.886 – 14%) e quiróptera (1195 – 0,7%). Enquanto as outras; herbívora (598 – 0,34%), macaco (366 – 0,2%), e raposa (66 – 0,04%) totalizaram 1030 casos (0,6%). Ocorreram 11 notificações de ignorado. Em relação à condição do animal agressor e à possibilidade de observação no caso de cães e gatos, a maioria foi de animais sadios (107.242 – 66%) e passíveis de observação (114.934 – 66%), respectivamente. Em relação ao sexo e faixa etária, os homens sofreram mais acidentes e/ou agressões (92.114 casos – 53%) e a faixa etária mais acometida foi a de 20 a 34 anos (122.506 casos – 55%). No que se refere ao tipo de exposição ao vírus rábico, a mordedura (153.485 casos – 88%) foi o tipo de exposição mais notificada, seguido pela arranhadura (25.219 casos – 14%). Os tratamentos profiláticos mais indicados foram observação do animal somado a administração da vacina (72.301 casos – 41%), apenas observação do animal - se cão ou gato (27.011 - 16 %) e somente vacina (10.766 casos - 6 %). Quanto à esporotricose humana nos municípios de Minas Gerais no período de 2018 a abril de 2022, foram identificados 1.331 casos com 05 óbitos em decorrência da doença. Os casos confirmados de esporotricose humana possui ocorrência em cerca de 71 municípios mineiros. O perfil dos indivíduos acometidos pela doença, são indivíduos, na maioria do sexo feminino (825 casos) correspondendo a 62% do total na faixa etária de 25 a 64 anos.



A ocorrência da doença apresenta-se em 17 Unidades Regionais de Saúde. A URS de Belo Horizonte é a URS que apresenta maior número de notificações de suspeita da doença (974 casos) correspondendo a cerca de 78% dos casos do estado de Minas Gerais.

Finalmente, embora a esporotricose ainda não seja objeto da vigilância epidemiológica nacional, é uma doença de notificação de interesse estadual, em Minas Gerais. É necessária a implementação de ações de prevenção e controle da doença em Minas Gerais, em virtude do aumento significativo dos casos e sua expansão nos municípios mineiros. É importante salientar que para o enfrentamento eficaz da doença, em relação à prevenção de casos humanos, as ações precisam ser realizadas de forma intersetorial e continuada, trabalhando na vigilância de todos os componentes envolvidos na dinâmica de manutenção e transmissão do fungo.

Sobre as doenças reemergentes, o sarampo tem demonstrado grande capacidade de infecção e retorno de circulação no país, especialmente em razão das baixas e heterogêneas coberturas vacinais. O ano de 2019 foi extremamente atípico, com ocorrência de epidemia de sarampo em todo o país. Em Minas Gerais, foram confirmados 136 casos de sarampo no ano de 2019. Quatro destes casos ocorreram no primeiro trimestre e a cadeia de transmissão foi contida. A partir de junho de 2019 (SE 23 a 47) o número de casos suspeitos aumentou, totalizando 1867 notificações provenientes de 276 municípios, com 136 casos confirmados. Em 2020, foram 22 casos confirmados da doença. Em 2021 e 2022 não foram confirmados casos em Minas Gerais.

Para o Estado de Minas Gerais, a partir do outono, temos a circulação simultânea de COVID-19 aliada à sazonalidade dos vírus Influenza A/H1N1, Influenza B e Influenza A/H3N2, bem como outros vírus respiratórios. A sobrecarga para os serviços de saúde pode ser ainda maior se os casos de Influenza não forem evitados, diagnosticados e tratados. No estado de Minas Gerais, o padrão de circulação desses agentes é bem diversificado com alterações anuais de vírus predominante. As unidades sentinelas tem papel relevante para detectar oportunamente essas alterações e encaminhar amostras para avaliação internacional e composição de vacinas.

Desde a emergência do Coronavírus (COVID-19) em Janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) e instituições públicas mundiais tem utilizado os sistemas de vigilância da Influenza para auxiliar na resposta à pandemia. Além da estrutura de vigilância já existente, são utilizados também os Centros Nacionais de Influenza, ou seja, laboratórios de referência nacionais que também se tornaram referências para processamento de amostras de COVID-19. Por fazerem parte da vigilância de vírus respiratórios, tanto a Influenza quanto o COVID-19 são detectados através dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

As meningites são doenças endêmicas que ocorrem durante todo o ano e as etiologias são várias; vírus, bactérias e fungos. Na última década os casos vêm se mantendo em média de 1.748 casos por ano, isso pode estar associado às coberturas vacinais e adoção de medidas de controle em tempo oportuno, evitando casos secundários.



O HIV/Aids representa um relevante problema de saúde pública no mundo. Ao longo dos anos houve inúmeros avanços no tratamento do HIV/Aids e, neste ponto, o Brasil se destacou por ser um dos países que mais precocemente adotou a política de distribuição gratuita de medicamentos antirretrovirais para as pessoas vivendo com HIV/Aids. Em Minas Gerais, no ano de 2021, foram notificados 4.203 casos de HIV/Aids, representando uma incidência de 2,1 por 10.000 habitantes.

A sífilis é uma doença que apresenta uma evolução crônica, entretanto, prevenível e curável. O Ministério da Saúde preconiza a detecção e o tratamento oportuno das gestantes e das parcerias sexuais, considerando que a infecção nas gestantes pode ser transmitida ao feto com graves implicações. A falha na tentativa da diminuição da infecção na gestante e da transmissão para o feto (transmissão vertical) procede em categoria ascendente, pois se inicia no pré-natal e se estende até o momento do parto, deixando em evidência o grande desafio para Minas Gerais no que tange à redução da transmissão vertical no estado. Em 2021, foram notificados 16.001 casos de Sífilis Adquirida; 5.401 casos de Sífilis em Gestantes e 2.099 casos de Sífilis Congênita.

As hepatites virais representam um grande desafio para a saúde pública, sendo responsável, por significativas taxas de morbidade e mortalidade. Entretanto, é um agravo subnotificado e a maioria das pessoas portadoras do vírus desconhecem o estado sorológico. Em Minas Gerais, no ano de 2021, foram notificados 38, 706 e 833 casos de Hepatite A, B e C, respectivamente.

A tuberculose (TB) continua sendo um grave problema de saúde pública e mantém elevado número de casos em diversos locais do mundo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, estima-se que, anualmente, são registrados 9,9 milhões de casos de tuberculose e cerca de 1,5 milhão de mortes pela doença. Até 2019, a TB era a primeira causa de morte por um único microrganismo; sendo ultrapassada pela covid-19 desde 2020.

Em Minas Gerais, no período de 2010 a 2021, o coeficiente de incidência variou de 19,1 casos/100 mil habitantes em 2010, para 16,6 casos/100 mil habitantes em 2021, ficando abaixo do coeficiente do Brasil no último ano (32,0 casos/100 mil habitantes). A região metropolitana de Belo Horizonte concentra aproximadamente 25% dos casos do Estado. O abandono de tratamento é um dos principais desafios para o controle da TB.

Em Minas Gerais, esse indicador atingiu 9,6 %, considerando a média dos últimos 5 anos – a recomendação da OMS e do Ministério da Saúde é que não ultrapasse 5%; e o percentual de cura para os casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial ficou em torno de 69,8%, resultado aquém do recomendado pela OMS que é de, no mínimo, 85%.

A frequência de casos novos de Hanseníase no estado, assim como no Brasil e no mundo, está em declínio. Em Minas Gerais, variou de 1.548 casos novos, no ano de 2010, para 745 casos novos em 2020 (SE 13/2022), embora o controle efetivo da doença ainda não seja uma realidade. Ainda, observou-se o registro de 1.071 casos novos de hanseníase em 2019, com redução expressiva de 31% em 2020 e 22% em 2021 no número de casos novos notificados, comparativamente.



A proporção de municípios silenciosos aumentou durante a pandemia por COVID-19, variando de 61,3% (n=523), em 2019, a 73% (n=623) e 71,4% (n=609) dos municípios mineiros sem diagnóstico de casos novos de hanseníase em 2020 e 2021, respectivamente. A proporção de cura dos casos paucibacilares e multibacilares também apresentou declínio anual nos últimos três anos e atingiu, pela primeira vez desde 2010, um patamar crítico de 72,7%, indicador considerado precário, significativamente abaixo da meta deste indicador preconizado pela OMS, que é de 90%, provavelmente em decorrência do impacto da pandemia de Covid-19.

A proporção de contatos de casos novos de hanseníase examinados em 2020 (79%) e 2021 (78,4%) evidenciaram uma queda substancial na capacidade dos serviços de saúde em realizar a vigilância de contatos, desde 2016 (93,2%), o que impacta na detecção precoce de casos novos e controle da transmissão de hanseníase. Adicionalmente, desde 2010, o cenário epidemiológico da hanseníase no estado é ainda mais preocupante, pois verificou-se em 2021 a maior proporção (19,4%) de casos novos com incapacidade física já instalada no momento de diagnóstico, o que alerta para a possível ocorrência de transmissão e diagnóstico tardio dos casos de hanseníase.

O Sistema de Vigilância Epidemiológica das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (SVE DTHA), implantado no Estado de Minas Gerais, está apto para prevenir, identificar e controlar surtos e epidemias de DTHA. O sistema de vigilância sentinela das doenças diarreicas agudas SIVEP-DDA conta com aproximadamente 5.000 unidades de saúde que atendem doenças diarreicas com sistema de monitorização implantado.

A imunização representa uma das medidas mais efetivas na prevenção de doenças, principalmente na faixa etária de menores de dois anos de idade, por reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis. Muitas das doenças que assolavam o país nas três últimas décadas foram erradicadas ou estão sob controle em virtude da adoção de imunização. No Calendário Nacional do Programa de Imunização estão disponibilizadas mais de 20 vacinas, sendo cada uma delas, com recomendação por faixa etária e situação epidemiológica, disponíveis a todos os municípios do estado, porém, muitos deles, ainda não conseguem atingir as coberturas vacinais preconizadas pelo Programa Nacional de Imunizações – PNI. A implantação do SIPNI permite a identificação de faltosos, promove a realização de resgate de não vacinados e consequente melhoria da cobertura vacinal. Atualmente, 853 municípios (100%) do Estado de Minas Gerais utilizam o SIPNI, agora incrementado também por informações conjuntas do E-SUS AB. A alimentação de dados na esfera municipal permite a extração dos dados e análise da situação do estado em seus diversos cenários através das informações registradas. A qualidade das informações também depende de uma vigilância oportuna e sistemática das coberturas vacinais em cada localidade. Este tipo de vigilância deve ser implementado com objetivo de produzir informações seguras e de qualidade que permitem a melhor prática de ações. Ressalte-se que para a obtenção de indicadores de cobertura vacinal de forma homogênea é necessário reduzir os bolsões de suscetíveis e garantir da imunidade coletiva. O desafio imposto pela pandemia por COVID-19 é ainda maior, uma vez que novas vacinas estão sendo rotineiramente implantadas. As salas de vacina precisaram se adequar à nova realidade, evitando



aglomerações e realizando Campanhas de Vacinação simultâneas (Ex: Vacinação contra COVID-19 e Vacinação contra Influenza). Além disso, em razão da necessidade de distanciamento social, nota-se maior dificuldade na busca da população pelas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), o que culminou com queda acentuada das coberturas vacinais em geral.

A Campanha Nacional de Vacinação contra a COVID-19 teve início no dia 18 de janeiro de 2021 em Minas Gerais e encontra-se ainda em desenvolvimento, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19 (Ministério da Saúde, 2021). Atualmente a cobertura vacinal de pessoas com 5 anos ou mais de idade com a primeira dose é de 87,6% e com a segunda dose ou dose única é de 83,05% (data da atualização: 26/04/2022). A vacina é reconhecida como uma solução em potencial para o controle da pandemia, aliada à manutenção das medidas de prevenção já estabelecidas, e vem impactando nos indicadores epidemiológicos relacionados à COVID-19 em Minas Gerais e no Brasil, conforme ocorre o avanço na Campanha. As informações sobre a cobertura vacinal para a Campanha de Vacinação COVID-19 estão disponíveis por meio do endereço <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/vacinometro>.

No Estado de Minas Gerais, no ano de 2021 a análise da cobertura vacinal em menores de 1 ano de idade identificou que não foram atingidas as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde por meio do Programa Nacional de Imunizações – PNI. De acordo com o Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações – SIPNI, a vacina BCG atingiu cobertura de 73,01%, Hepatite B com cobertura de 74,7%, rotavírus humano com cobertura de 74,39%, Meningocócica C com cobertura de 73,73%, Pneumocócica com cobertura de 75,46%, Pentavalente com cobertura de 74,7%, Poliomielite com cobertura de 73,81%, Febre amarela com cobertura de 72,45%.

A pandemia COVID-19 contribuiu para as baixas coberturas vacinais, visto que a recomendação de distanciamento social e outras medidas não farmacológicas afastaram a população das unidades de saúde para se vacinarem. Sendo assim, há a necessidade de reverter as baixas coberturas vacinais uma vez que as mesmas causam o risco do retorno de doenças imunopreveníveis.

No Brasil, as transformações sociais e econômicas pelas quais o país vem passando desde o último século, têm causado mudanças relevantes no perfil de morbimortalidade da população. As doenças infecciosas e parasitárias, que eram as principais causas de morte no início do século passado, cederam lugar às DCNTs. A transição epidemiológica brasileira reflete em diversos setores da administração pública nacional, sendo que para a área da saúde pública, devido à magnitude, o controle das DCNTs se tornou uma emergência para o SUS, além da construção de estratégias intra e intersetoriais. (CASADO,L; VIANNA,L.M;THULER, L.C.S., 2009).

As complicações por DCNT implicam não apenas custos econômicos, como também custos incomensuráveis para os indivíduos, no tocante a dor e sofrimento e também a seu impacto na qualidade de vida. A prevenção e o controle das DCNT e seus fatores de risco são fundamentais para evitar um crescimento epidêmico dessas doenças, suas



consequências nefastas para a qualidade de vida dos indivíduos e sua repercussão no sistema de saúde do país (CAMPOS & NETO, 2009).

Em 2020 e 2021, observou-se uma alteração na distribuição das causas de morte em função da pandemia de Covid 19. Analisando o Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM entre o período de 2011 a 2021, os óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório, Neoplasias, Doenças do Aparelho Respiratório e Causas Externas sempre se sobressaíram quando comparada às demais causas de óbitos. No entanto, nos anos de 2020 e 2021, o perfil de distribuição das causas de morte alterou e as Doenças Infecciosas e Parasitárias passaram a ocupar o terceiro lugar em 2020 e o primeiro em 2021, refletindo o impacto da Covid 19 nas causas de morte em Minas Gerais.

Em relação as causas externas (violência e acidentes), em Minas Gerais, a taxa de notificação de violência em 2010 foi de 32,43 por 100.000 habitantes e em 2021 foi de 184,67 por 100.000 habitantes, apresentando aumento expressivo nas notificações. Nas notificações por “Tipos de Violência”, verifica-se aumento das notificações por violência física e psicológica/moral e sexual, destacando-se em maior número de notificações, representando mais de 70% das notificações de violência.

Em relação às lesões autoprovocadas, representaram 25% das notificações de violência no período de 2010 a 2021. No ano de 2010, foram notificados 766 casos de lesão autoprovocada e, em 2021, foram notificados 13.673 casos, sinalizando um aumento significativo acima de 1.500%. Entretanto, esse fato não significa que o total dessas notificações seja de indivíduos que tentaram suicídio. O suicídio faz parte do grupo das lesões autoprovocadas, contudo, nem toda lesão autoprovocada é de pessoas que possuem comportamento suicida. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), diversos são os fatores que levam a pessoa a tentar suicídio, como: enfrentamento de conflitos, desastres, violência, abusos, perdas (empregos, pessoas, trabalho), isolamento, indivíduos que fazem parte de grupos vulneráveis, entre outros.

O aumento considerável das notificações de violência e lesões autoprovocadas pode ser causado pelo aumento de unidades notificadoras de violência, a maior sensibilidade dos profissionais quanto à notificação dos casos, maior vigilância das violências e de números de casos. Contudo, nos anos de 2020 e 2021, percebeu-se uma queda dessas notificações, que pode estar relacionada com a sobrecarga dos serviços de saúde em função do atendimento as pessoas acometidas pela pandemia da COVID-19.

Em Minas Gerais, no período de 2010 a 2021, 50% das notificações por intoxicação exógena foram de tentativa de suicídio, acometendo mais as mulheres durante todo o período. Em 2010, foram notificados 3.639 casos de tentativa de suicídio e, em 2021, 10.724 casos.

No Brasil, as causas externas constituem importante elemento no perfil de morbimortalidade da população, principalmente quando se observa a ocorrência de lesões relacionadas ao trânsito, às agressões e às quedas. Entre as causas externas de mortalidade, em 2019, os grupos de maiores magnitudes foram as agressões, os acidentes de transporte e outras causas externas acidentais (Brasil, 2021). Desta forma, os acidentes de trânsito incluem-se no conjunto dessas causas externas de



morbimortalidade e constituem um dos mais importantes problemas de saúde pública mundial. O Ministério da Saúde alertou para o impacto negativo destes acidentes sobre a saúde da população brasileira, a perda de anos de vida livres de incapacidade, a redução da expectativa de vida dos adolescentes e jovens, além dos altos custos sociais e econômicos impostos ao sistema de saúde e previdenciário.

No estado, ocorreram 23.689 internações hospitalares (SIH-SUS) e 43.244 óbitos, no período de 2010 a 2021, por ATT, sendo que 81,4% dos óbitos acometeram o sexo masculino e 18,5% de óbitos acometeram o sexo feminino. Em relação as internações, 79% foram do sexo masculino e 21% do sexo feminino.

A mortalidade por câncer está crescente sendo também expressiva a carga da incidência, que caracterizam ser um problema de saúde pública no Estado de Minas Gerais. O Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – INCA, estima para o ano 2022, a ocorrência de 67.310 casos novos. As taxas brutas corresponderam a 313,74 casos novos por 100 mil homens e 313,82 por 100 mil mulheres. Por sexo, exceto pele não melanoma, destacaram no sexo masculino os cânceres da próstata (60,26/100 mil), cólon e reto (17,52/100 mil) e da traquéia/brônquio/pulmão (16,49/100 mil) e no sexo feminino os cânceres da mama (76,46/100 mil), do colorretal (19,75/100 mil) e da glândula tireóide (12,97/100 mil).

No ano de 2020 foram registrados 41.241 casos de câncer de residentes em Minas Gerais que chegaram pela primeira vez nas instituições com Registro Hospitalar de Câncer (RHC) ativo. De acordo com as seguintes localizações do tumor primário: cavidade oral (1.702), colo do útero (1.904), Cólon, reto e ânus (3.989), esôfago (1.354), estômago (1.455), mama (6.194), próstata (5.559), traqueia, brônquios e pulmão (1.809), pele não melanoma (6.009), demais neoplasias (10.276).

Dos casos que chegaram à instituição sem tratamento 36,4 % apresentavam estadiamento III e IV, ou seja, o câncer foi diagnosticado em fases mais avançadas; destacando se pulmão (67,5%), cavidade oral (65,4%), Estômago (49,5%), Cólon, reto e ânus (45,7%).

A detecção precoce do câncer de colo do útero é uma estratégia para encontrar um tumor numa fase inicial e, assim, possibilitar maior chance de tratamento, entretanto 29,1% dos casos encontravam se em fases avançadas da doença.

As Emergências em Saúde Pública caracterizam-se como uma situação que demande o emprego urgente de medidas de prevenção, controle, contenção de riscos, danos e de agravos, em situações que podem ser epidemiológicas (surto e epidemias), desastres ou desassistência a população. Para minimizar o impacto desses eventos, instala-se um sistema de coordenação e de controle para operacionalização da resposta dos serviços em situações críticas, com elaboração de fluxos, protocolos e planos de contingência em articulação entre diferentes atores envolvidos nesses processos.

Concomitante à pandemia de COVID-19, que perdura desde início de 2020, desastres, como os ocorridos em Mariana (2015) e Brumadinho (2019), podem ter efeitos a curto e longo prazos, sendo que os efeitos desses desastres podem se estender por centenas de quilômetros do local de origem; e, referente à COVID-19, ainda estamos conhecendo



o cenário, desde imunização à mudança de cepas e sobretudo, os efeitos que a doença terá durante os seguintes anos.

Nesse sentido, deve-se manter e reforçar os sistemas de atenção primária de saúde, em articulação com a vigilância em saúde para o monitoramento e atenção à saúde da população. Em especial, esta atuação deve ser voltada aos efeitos psíquicos gerados pelo desastre, como a depressão e ansiedade, além das doenças crônicas. Além disso, deve-se intensificar as ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano, tanto nas fontes de captação localizadas nos rios afetados, ações de imunização, vigilância e controle de doenças, vigilância dos óbitos, dentre outras, devem ser mantidas.

A vigilância do óbito compreende-se no conceito de vigilância epidemiológica que engloba o conhecimento dos determinantes dos óbitos maternos, infantis, fetais e com causa mal definida e a proposição de medidas de prevenção e controle, principalmente em relação a óbitos evitáveis com medidas relacionadas a melhoria da assistência. Para que tais medidas de prevenção possam ser sugeridas e assim implementadas, faz-se necessário as ações da vigilância que consistem em identificar, investigar, analisar e monitorar os óbitos. Nesse contexto é fundamental melhorar a qualidade das informações prestadas, inclusive sobre as causas de óbitos.

Dois anos após o início da pandemia, os sistemas de saúde ainda enfrentam desafios significativos na manutenção dos serviços de rotina. A investigação de óbitos prioritários como maternos, de mulheres em idade fértil, fetais e infantis ainda sofrem o impacto da pandemia. Problemas pré-existentes nos sistemas de saúde foram exacerbados pela pandemia, como sobrecarga de funções de profissionais da vigilância em vários níveis como regional e municipal. Cabe ressaltar o impacto importante de mortes por Covid entre as gestantes e puérperas no ano de 2021. É de extrema importância a continuidade em 2023 de ações de assessoria e acompanhamento das investigações de óbitos, adaptação da metodologia das capacitações para plataformas virtuais para atender a demanda crescente de técnicos aos sistemas de informações de interesse epidemiológico, cursos de codificação de causa básica de óbitos e atualização e capacitação de novos técnicos em vigilância de óbitos maternos e infantis. Através do Comitê Estadual de Prevenção de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal são estabelecidas importantes parcerias para a discussão dos óbitos maternos, melhoria das informações desses casos nos sistemas de informação em saúde e realização de recomendações de ações para redução dos óbitos por causas evitáveis. Para a investigação de óbitos, temos o seguinte cenário: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados (MIF), em 2019 (96,3%) , em 2020 (92,4%) e em 2021 perfazendo 87,59%. Para os óbitos maternos: 99,13% em 2019 , 98,41% em 2020 e 88,19% em 2021. Em relação aos óbitos infantis e fetais, temos 93,64 % dos óbitos investigados em 2019, 85,7 % e 76,5% para os anos de 2020 e 2021 respectivamente, evidenciando uma queda na investigação de óbitos em todos os grupos monitorados.



A mortalidade materna é um evento complexo com alto grau de evitabilidade, em torno de 90% são considerados óbitos evitáveis. Foi observado um agravamento da Morte Materna

na vigência da Covid-19. Dados da pandemia do SARS COV 2, do Observatório Obstétrico Brasil da COVID 19 (mar/2020 a out/2021), demonstram que o vírus e a falta de gerenciamento adequado da pandemia atingiu desproporcionalmente e gravemente o grupo populacional de gestantes e puérperas no Brasil (Fonte: <https://cebes.org.br/mortalidade-e-letalidade-materna-covid-19-brasil/26419/>). Um dos objetivos da investigação dos óbitos maternos e de mulheres em idade fértil é estimar a real magnitude desse agravo, minimizando a subnotificação de óbitos maternos. Essa subnotificação é atribuída ao inadequado ou mesmo ao desconhecimento em relação ao preenchimento de declarações de óbitos, ou de sua importância nas estatísticas vitais. Pode ocorrer também por equívocos na codificação de causas básicas de óbitos.

Permanece o desafio do Sistema Único de Saúde em enfrentar as altas taxas de mortalidade materna em nosso estado. Vale ressaltar que todas as ações que impactam no risco de morte materna tem, também, relação direta com o risco de morte infantil, em especial do componente neonatal. Desta forma, a manutenção e ampliação da investigação dos óbitos é de extrema importância para que esse trabalho possa contribuir para o fortalecimento do Sistema de Informação de Mortalidade e para a elaboração de políticas de saúde que reflitam as necessidades da população.

É fundamental considerar o impacto que o trabalho e as atividades econômicas produzem sobre o processo de saúde e doença da população. O trabalho tem dupla característica: de ser capaz de produzir bem-estar social, mas também de provocar doenças, incapacidades, sofrimento humano e até óbitos, bem como, grande impacto sobre o SUS. A transversalidade do trabalho é demonstrada ao considerar que todos os agravos e doenças, de forma geral, são ou têm potencial de estarem relacionadas, direta ou indiretamente, ao modo de produção e atividade econômica, além das diversas ocupações dos indivíduos.

Ainda, merecem destaque os casos de acidentes de trabalho, intoxicações exógenas, pneumoconioses, mesoteliomas, leucemias, linfomas, transtornos mentais, brucelose e muitas outras doenças e agravos que estão relacionados ao trabalho que trazem repercussões na saúde dos trabalhadores mineiros. Ressalta-se que a morbimortalidade não se distribui uniformemente entre os grupos populacionais, apresentando diferenças entre ocupações ou ramos de atividades econômicas.

Foram notificados no SINAN, em 2021, 12698 casos de acidentes de trabalho, sendo que destes: 216 apresentaram incapacidade parcial permanente, 32 incapacidade total permanente e 262 foram registrados como óbito por acidente de trabalho . Além disso, foram notificados 11.392 casos de acidente de trabalho com exposição a material biológico – destes, 3960 casos (35%) por infecção pelo SARS-COV-2 (COVID-19), relacionados à exposição ocupacional. Considerando-se o cenário pandêmico de 2021, com início da utilização da estratégia de imunização contra a COVID-19, é fundamental destacar o impacto causado pela pandemia na vida e saúde dos trabalhadores e



trabalhadoras do estado de Minas Gerais, com ênfase para os profissionais da linha de frente, especialmente os de saúde e de apoio aos serviços de saúde.

Adicionalmente, foram registrados 755 casos de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho, 730 casos de lesões por esforço repetitivo/distúrbios osteomusculares (LER/DORT), 312 casos de Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho (TMRT), e 42 casos de câncer relacionado ao trabalho. Em 2021, observou-se aumento no registro dos casos de Acidente de Trabalho, LER/DORT, Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho, câncer relacionado ao trabalho e pneumoconioses em relação ao ano de 2020, possivelmente devido a retomada das ações de rotina relacionadas a vigilância dessas doenças e agravos que foram descontinuadas pelas restrições sanitárias e pelo impacto nos serviços de saúde, com o redirecionamento de esforços e recursos humanos para atividades relacionadas ao enfrentamento à emergência epidemiológica.

Nesse sentido, reforça-se que é imprescindível a atuação ativa da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), com direcionamento de ações tanto na prevenção e promoção da saúde, como no monitoramento da situação epidemiológica e construção de políticas públicas, orientadas pelo princípio da precaução e pelas diretrizes do SUS.

Conforme o cenário, ampliam-se os desafios do sistema de saúde, requerendo mudanças que ofereçam respostas a uma situação de condições crônicas, em que perpetuam, a endemicidade de várias doenças transmissíveis e sua expansão e a ocorrência de surtos e epidemias com o papel fundamental para identificar casos suspeitos e auxiliar no processo de investigação e desencadeamento das medidas de controle, tais como as imunizações, que impactam na saúde humana e dos problemas decorrente de emergências em saúde pública.

Referências:

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. Guia para o controle da hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde; 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde. Acidentes e Violências. Brasília: Ministério da Saúde; 2017. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/acidentes-e-violencias>

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde : volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019.

CAMPOS, M.O.; NETO, J.F.R. Doenças crônicas não transmissíveis: fatores de risco e repercussão na qualidade de vida. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 33, n. 4, p. 561-581, out/dez 2009

CASADO, L; VIANNA, L.M; THULER, L.C.S. Fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Cancerologia.

2009; v.4 (55).pp.379-88. Acessado em 15 abril. 2020. Disponível em: https://rbc.inca.gov.br/site/arquivos/n_55/v04/pdf/379_revisao_literatura1.pdf

CUNNINGHAM, A. A. et al. One Health , emerging infectious diseases and wildlife: two decades of progress . Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences, v. 372, p. 1–8, 2017.

HEYMANN, D. L. et al. Global health security: The wider lessons from the west African Ebola virus disease epidemic. The Lancet, v. 385, n. 9980, p. 1884–1899, 2015.

Informe Epidemiológico - SARAMPO: Monitoramento até a Semana Epidemiológica 38 de 2019.

Informe Epidemiológico - SARAMPO: Monitoramento até a Semana Epidemiológica 38 de 2019.

JONES, K. E. et al. Global trends in emerging infectious diseases. v. 451, n. February, p. 990–994, 2008.

KEESING, F. et al. Impacts of biodiversity on the emergence and transmission of infectious diseases. Nature, v. 468, n. 7324, p. 647–52, 2 Dec. 2010.

MALTA et al. A vigilância e o monitoramento das principais doenças crônicas não transmissíveis no Brasil – Pesquisa Nacional de Saúde, REV BRAS EPIDEMIOL DEZ 2015; 18 SUPPL 2: 3-16.

MALTA et al. A vigilância e o monitoramento das principais doenças crônicas não transmissíveis no Brasil – Pesquisa Nacional de Saúde, REV BRAS EPIDEMIOL DEZ 2015; 18 SUPPL 2: 3-16.

MALTA, D. C. et al. Doenças Crônicas Não Transmissíveis e o suporte das ações intersectoriais no seu enfrentamento. Revista Ciência & Saúde Coletiva. v.19,SUPPL 2: 4341-4350, 2014.Acessado em 15 abril.2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n11/1413-8123-csc-19-11-4341.pdf>

MORSE, S. S. In Emerging Viruses. Oxford Univ. Press, New York, v. 10, n. 28, 1993.

MURRAY, K. A; DASZAK, P. Human ecology in pathogenic landscapes: two hypotheses on how land use change drives viral emergence. Current opinion in virology, v. 3, n. 1, p. 79–83, Feb. 2013.

Nota técnica- Avaliação dos impactos sobre a saúde do desastre da mineração da Vale (Brumadinho, MG)/dia 01/fev/2019.

Nota técnica- Avaliação dos impactos sobre a saúde do desastre da mineração da Vale (Brumadinho, MG)/dia 01/fev/2019.

OPAS/OMS. Folha Informativa - Acidentes de Trânsito (2019). Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5147:acidentes-de-transito-folha-informativa&Itemid=779.

PRIST, P. R. et al. Climate change and sugarcane expansion increase Hantavirus infection risk. PLoS Neglected Tropical Diseases, v. 11, n. 7, p. 1–20, 2017.



REDE FEMINISTA DE SAÚDE: Mortalidade e Letalidade Materna por Covid-19 no Brasil, 24 de outubro de 2021.

VASCONCELOS et al., Avaliação de medidas de controle da esquistossomose mansoni no Município de Sabará, Minas Gerais, Brasil, 1980-2007. Cadernos de Saúde Pública, 25(5):997-1006, 2009.

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2022

Diretriz 1 - Expandir o acesso e melhorar a qualidade da atenção primária, fomentando a incorporação de novas tecnologias, estimulando a integração de sistemas de informação e automatização de processos

Objetivo 1- Qualificar a atenção primária à saúde, de forma a consolidar esse nível de atenção como coordenadora da Rede de Atenção à Saúde, ampliando o acesso com resolutividade, equidade e integralidade.

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
1	Aumentar a cobertura das equipes de atenção básica	90,50%	90,90%	Não se aplica	Não se aplica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	89,13%	2018	Percentual	SES
2	Aumentar a cobertura de acompanhamento dos condicionais de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	83%	83%	80%	O sistema de registro dos acompanhamentos dos beneficiários do Programa Auxílio Brasil que está sob gestão do Ministério da Saúde, apresenta recorrentes erros e instabilidades. Dezenas de municípios relatam formalmente problemas relacionados às instabilidades no sistema, lentidão e erros. Essa	Cobertura de acompanhamento das condicionais de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	71,45%	2018	Percentual	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
					situação gera inúmeros transtornos, os municípios estão enfrentando constantes dificuldades ocasionadas pelas instabilidades do sistema e consequentemente, fragilidades para registrar os acompanhamentos das condicionalidades da saúde realizadas pelas equipes. Enviamos à equipe do Programa Auxílio Brasil DEPROS/SAPS/MS todos os e-mails dos municípios indicando dificuldades de acesso ao sistema. Em atenção às manifestações dos municípios no tocante às dificuldades de registro das informações dos beneficiários do Auxílio Brasil , a Diretoria de Promoção à Saúde , propõe a redução da meta “Cobertura de acompanhamento dos condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil (Antigo Bolsa Família)” para 80%.					

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
3	Aumentar a cobertura estimada de saúde bucal na atenção básica	66,95%	66,95%	Não se aplica	Não se aplica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	61,49%	2018	Percentual	SES
4	Fomentar a estruturação da atenção primária nos 853 municípios por meio de incentivo financeiro e/ou doação de equipamentos.	853	853	Não se aplica	Não se aplica	Número de municípios beneficiados com incentivo financeiro e/ou doação de equipamentos para a estruturação da atenção primária à saúde.	853	2019	Número	SES
5	Implementar ações de promoção da saúde na rotina das Unidades de Atenção Primária à Saúde com a finalidade de melhorar a qualidade das ações assistenciais ofertadas, contribuir na mudança do perfil epidemiológico da	853	853	Não se aplica	Não se aplica	Número de municípios beneficiados com incentivo financeiro para apoiar a implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde.	852	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	população, de forma eficiente e de baixo custo e, com satisfação dos usuários.									
6	Ofertar “Cessação do Tabagismo” nas Unidades de Atenção Primária à Saúde com vistas a prevenção de morbimortalidade relacionadas ao consumo de tabaco.	853	853	Não se aplica	Não se aplica	Número de municípios realizando tratamento de cessação do tabagismo na Atenção Primária à Saúde anualmente.	481	2019	Número	SES
7	Promover a ampliação do acesso as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Atenção a Primária à Saúde como instrumento de fortalecimento e integralidade do cuidado.	600	600	Não se aplica	Não se aplica	Número de municípios com oferta de Práticas Integrativas registradas anualmente no E-SUS.	543	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
8	Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	9,95%	9,95%	Não se aplica	Não se aplica	Proporção de gravidez na adolescência	12,97%	2018	Percentual	SES
9	Reduzir a proporção de mortes de crianças de 0 a 4 anos do Grupo 1 da Lista de Causas de Mortes Evitáveis por Intervenção do Sistema Único.	57,00%	57,00%	Não se aplica	Não se aplica	Percentual de óbitos por causas evitáveis	61,30%	2018	Número	SES
10	Fomentar a promoção da equidade em saúde por meio de incentivo financeiro para os 70 municípios que possuem população indígena adstrita e aqueles que são aderidos a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de	70	70	Não se aplica	Não se aplica	Número de municípios beneficiados com incentivo financeiro para a promoção da equidade no âmbito da atenção à saúde indígena e atenção à saúde das pessoas privadas de liberdade.	70	2018	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).									
11	Fomentar o aprimoramento das políticas públicas estaduais em saúde por meio de realização de comitês temáticos periódicos	8	8	Não se aplica	Não se aplica	Número de comitês temáticos a serem realizados	3	2019	Número	SES
12	Incentivar adicionalmente os municípios que possuem unidades prisionais em funcionamento e não estão aderidos a PNAISP	141	141	Não se aplica	Não se aplica	Número de municípios não aderidos a PNAISP e beneficiados com incentivo financeiro adicional para atenção à saúde das pessoas privadas de liberdade.	0	2018	Número	SES

Objetivo 2 - Promover o mapeamento e otimização dos processos de trabalho, com vistas a estruturar as redes de atenção à saúde nas linhas de cuidado materno-infantil e hipertensão e diabetes

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
13	Aumentar para 14 o número de macrorregiões com o Projeto Saúde em Rede em processo de implantação ou implantada	14	14	Não se aplica	Não se aplica	Número de regiões ampliadas com o Projeto Saúde em Rede em processo de implantação ou implantada	0	2019	Número	SES
14	Reduzir o percentual de internações por condições sensíveis a atenção primária - ICSAP de 29,65% para 27,40% .	27,40%	27,40%	Não se aplica	Não se aplica	Percentual de internações por condições sensíveis à atenção primária - ICSAP	29,65%	2018	Percentual	SES
15	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) de 286,72 para 278,2.	278,2	278,2	Não se aplica	Não se aplica	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT	286,72	2018	Taxa	SES

Objetivo 6 - Fortalecer a Assistência Farmacêutica nas Redes de Atenção à Saúde

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
16	Ofertar 12.994.800 tratamentos medicamentosos para a população principalmente para as doenças previstas nas linhas de cuidado prioritárias do programa saúde em rede: Materno Infantil e Hipertensão e Diabetes. Observação - Abastecimento regular e contínuo dos medicamentos essenciais padronizados no SUS/MG, por meio de programação, aquisição, armazenamento e distribuição, respeitando as especificidades de	12.994.800	3.726.800	2.800.000	Na revisão da PAS em abril/2021, solicitamos a adequação: 2020: 2.800.000 (mantém o q havia sido previsto) 2021: 2.800.000 (alterado no PPAG 2021) 2022: 3.080.000 (PPAG 2022) 2023: 3.388.000 TOTAL 2020 a 2023: 12.068.000 Não obtivemos retorno se a proposta acima, realizada em 2021, foi acatada. Justificativa: Considerando os impactos da pandemia pelo COVID-19, a proposta foi manter a meta física de 2020 em 2021, uma vez que as restrições impostas pelo distanciamento social dificultaram o acesso da população a consultas médicas, impactando no número	Número de tratamentos medicamentosos ofertados para a linha de cuidado Materno Infantil e Hipertensão e Diabetes	0	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	financiamento e gestão de cada um dos três componentes da assistência farmacêutica: básico, estratégico e especializado.				de prescrições médicas geradas, o que consequentemente reduz o uso de medicamentos pela população. Acredita-se que tais alterações na rotina da sociedade ainda refletirão nos serviços de saúde em 2022. Assim, ao final de 2022 estarão disponíveis novos dados que permitirão análise mais assertiva da meta física para os próximos exercícios. Na revisão realizada em 2021, a meta física estabelecida para os exercícios 2022 a 2023 foi definida com base em incremento de 10% em relação à meta do exercício anterior. Contudo, ao observar o comportamento do indicador, identificamos que o incremento anual de 10% não foi efetivado. Destaca-se que a meta está relacionada ao consumo de medicamentos pela população e o fato da meta aumentar não indica melhoria na qualidade de vida dos					

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
					cidadãos. Vejamos brevemente um comparativo entre o planejado e o executado em 2020 e 2021: 2020: meta 2.800.000 ; apuração 2.046.888 2021: meta 2.800.000; apuração 2.024.543 Diante o exposto, considerando o retorno dos pacientes aos serviços de saúde, entendemos que o ideal seria manter em 2022 e 2023 a meta prevista para 2020, a qual foi calculada com base em uma projeção do consumo de medicamentos pela população em um contexto fora pandemia: 2022: meta 2.800.000 2023: meta 2.800.000 TOTAL 2020 a 2023: 11.200.000					

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
17	Reduzir o tempo médio de análise das solicitações de medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica – CEAF Visa medir o impacto do tempo da análise e a eficácia no acesso aos medicamentos no tempo médio esperado.	5	5	6	Considerando a melhoria dos indicadores da pandemia e retorno dos pacientes aos serviços de saúde, além do aumento do elenco de medicamentos ofertados pelo CEAF, espera-se que ocorra um incremento nas solicitações de medicamentos. Somado a isso, a equipe de analistas sofreu redução, com a aposentadoria de 3 servidores nos últimos meses. Nesse sentido, considerando a expectativa de aumento da demanda e a redução de corpo técnico, solicitamos a alteração da meta para 6 dias.	Tempo médio de análise das solicitações de medicamentos do CEAF	12	2019	Dias	SES
18	Ampliar a rede Farmácia de Minas por meio da implantação de 188 novas farmácias comunitárias. Observação: Considera-se unidade implantada aquela farmácia que	188	57	0	Apesar de estar sendo planejada a reformulação da Política Farmácia de Minas, o repasse de recursos destinados à construção de novas farmácias está contemplado no Acordo da AMM. Destaca-se que o Acordo AMM se estende por 80 parcelas.	Número de novas unidades da rede Farmácia de Minas implantadas.	0	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	iniciar suas atividades de assistência farmacêutica no período de análise.				Considerando que não temos previsão de quando os repasses serão efetivados e que as obras de novas unidades demandam no mínimo 6 meses, não conseguimos vislumbrar inauguração de novas unidades em 2022-2023.					

Diretriz 2 - Fortalecer a atenção secundária e terciária, através da expansão da oferta e melhoria da qualidade de serviços regionalizados

Objetivo 3 - Promover, desenvolver, qualificar e efetivar as ações de atenção secundária e terciária à saúde, adequando a oferta e ampliando o acesso aos serviços, observando as especificidades regionais e a estruturação das redes de atenção à saúde

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
20	Atenção Integral no Complexo de Especialidades: Pacientes que demandem atendimento geral, ambulatorial e hospitalar, incluindo urgência e emergência de várias especialidades médicas e multidisciplinar, além do atendimento especializado em oncologia.	472.927	120.002	84.572	Solicita-se a alteração da meta para alinhar com a proposta do PPAG	Número de pacientes-dia no Complexo de Especialidades	0	2019	Número	FHEMIG

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	Observação: Composto pelas unidades: Hospital Alberto Cavalcanti (HAC) e Hospital Júlia Kubitschek (HJK).									
21	Realizar 102.000 cirurgias nas unidades assistenciais da FHEMIG. Para fins de cálculo do indicador considera-se as cirurgias faturadas e aprovadas, lançadas no Tabwin, incluindo as cirurgias oncológicas.	102.000	25.500	Não se aplica	Não se aplica	Número de cirurgias realizadas	22.682	2019	Número	FHEMIG
22	Realizar 4.400 cirurgias oncológicas nas unidades assistenciais da	4.400	1.100	650	Solicita-se a revisão da meta conforme preconizado no Art. 9º da Portaria Nº 1.399, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2019 referente à	Número de cirurgias oncológicas realizadas	1.056	2019	Número	FHEMIG

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	FHEMIG. Para fins de cálculo do indicador considera-se apenas as cirurgias oncológicas faturadas e aprovadas, lançadas no Tabwin.				habilitação de estabelecimentos de saúde na alta complexidade em oncologia no âmbito do SUS: "Os Hospitais habilitados na alta complexidade em oncologia há pelo menos um ano devem realizar, no mínimo, anualmente, conforme o tipo de habilitação: I - em cirurgia, 650 procedimentos de cirurgias de câncer principais, correspondentes ao atendimento de 600 casos de câncer;". Tal revisão se justifica devido ao processo de reestruturação da rede após o COVID e criação do Complexo de Especialidades.					
23	Alcançar a Taxa de ocupação hospitalar de 80% nas unidades assistenciais da FHEMIG, que possuem leitos de internação	80%	85%	Não se aplica	Não se aplica	Taxa de ocupação	91,75%	2019	Percentual	FHEMIG

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	operacionais. Para fins de cálculo do indicador não são consideradas as unidades CSSI, CSSFA, CSSFE, CSPD, CMT, CEPAL, CHPB, IRS, HGV, HCM e MG Transplantes.									
24	Atenção Integral no Complexo de Hospitais de Referência: Pacientes que demandem atendimento geral, especializado, ambulatorial e hospitalar, incluindo urgência e emergência, de várias especialidades médicas e	703.289	178.455	134.941	Busca-se alinhar o PPAG e a Programação Anual da Saúde (PAS) considerando que os dois instrumentos possuem indicadores em comum com o intuito de facilitar o controle externo.	Número de pacientes-dia no Complexo de Hospitais de Referência	0	2019	Número	FHEMIG

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	multidisciplinares, incluindo o cuidado integral à saúde da mulher e do neonato e o atendimento a doenças infecto-contagiosas de impacto epidemiológico e sanitário. Observação: Composto pelas unidades: Hospital Regional de Barbacena Dr. José Américo (HRB-JA), Hospital Regional João Penido (HRJP), Hospital Regional Antônio Dias (HRAD), Maternidade Odete Valadares (MOV) e									

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	Hospital Eduardo de Menezes (HEM).									
25	Reduzir a Média de permanência hospitalar para 12 dias nas unidades assistenciais da FHEMIG que possuem leitos de internação operacionais. Para fins de cálculo do indicador não são consideradas as unidades CSSFA, CMT, CEPAL, HCM e MG Transplantes. Os demais hospitais	12	12 dias	Não se aplica	Não se aplica	Média de permanência hospitalar	12,75	2019	Dias	FHEMIG

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	permanecerão para fins de cálculo do indicador, pois possuem leito de internação.									
26	Atenção Integral no Complexo de Reabilitação e Cuidados Integrados: Pacientes que foram asilados, compulsoriamente, no passado devido à hanseníase, além de pacientes que necessitem de assistência de clínica médica, reabilitação física e cuidados integrados (PPAG) Observação: Composto pelas unidades: Casa de	141.977	36.026	41.509	Solicita-se a alteração da meta para alinhar com a proposta realizada para o PPAG 2023. Para este ano, a metodologia de cálculo do paciente-dia passará a contabilizar os pacientes crônicos.	Número de pacientes-dia no Complexo de Reabilitação e Cuidados Integrados	0	2019	Número	FHEMIG

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	Saúde Santa Fé (CSSFE), Casa de Saúde São Francisco de Assis (CSSFA), Casa de Saúde Padre Damião (CSPD), Casa de Saúde Santa Izabel (CSSI) e Hospital Cristiano Machado (HCM).									
27	Atenção Integral no Complexo de Saúde Mental: Pacientes portadores de transtornos mentais, usuários de álcool e outras drogas Observação: Composto pelas unidades: Hospital Galba Veloso (HGV), Instituto Raul Soares (IRS), Centro	478.980	117.946	28.595	Solicita-se a redução da meta de paciente-dia para 28.595 para alinhar com a proposta do PPAG, devido: O CEPAI e o CMT foram habilitados como CAPS III em julho e dezembro de 2019, respectivamente, mudando a modalidade de atendimento, não gerando internação hospitalar por meio de AIH. A UAAS-GV (antigo HGV) encerrou suas atividades devido à desaceleração dos casos de COVID. Transferência dos 11.078 dos	Número de pacientes-dia no Complexo de Saúde Mental	0	2019	Número	FHEMIG

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena (CHPB), Centro Mineiro de Toxicomania (CMT) e Centro Psíquico da Adolescência e Infância (CEPAI)				paciente-dia do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena (CHPB) para a ação 4063 Atendimento Diário Internação (Paciente-Dia) Atenção Integral do Complexo de Barbacena. Ressaltamos ainda, que nosso objetivo é a redução desse quantitativo devido à busca pelo alinhamento a atual política pública de saúde mental que propõe a desinstitucionalização dos pacientes para serviços como CAPS, CERSAM/CERSAMI, Serviço Residencial Terapêutico/SRT além de outros equipamentos que fortalecem a inserção dos pacientes de saúde mental, ficando destinados aos leitos apenas aqueles pacientes agudizados.					
28	Desinstitucionalizar 50% dos usuários internados em instituições de	50%	50%	Não se aplica	Não se aplica	Taxa de desinstitucionalização de usuários internados em	0	2019	Percentual	FHEMIG

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	saúde mental. Para fins de cálculo do indicador considera-se a meta acumulada até 2023.					instituições de saúde mental				
29	Atenção integral no complexo Hospitalar de Urgência e Emergência: Pacientes em situações de urgência e emergência, visando à recuperação da saúde, diminuição da mortalidade e redução das complicações decorrentes. Observação: Composto pelas unidades: Hospital João XXIII (HJXXIII),	686.459	174.185	157.272	Busca-se alinhar o PPAG e a Programação Anual da Saúde (PAS) considerando que os dois instrumentos possuem indicadores em comum com o intuito de facilitar o controle externo.	Número de pacientes-dia no Complexo de Urgência e Emergência	0	2019	Número	FHEMIG

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII) e Hospital Maria Amélia Lins (HMAL).									
30	Realizar 1.232.000 consultas de urgência nas unidades assistenciais da FHEMIG. Para fins de cálculo do indicador considera-se as consultas de urgência faturadas e aprovadas, lançadas no Tabwin.	1.232.000	308.000	Não se aplica	Não se aplica	Número de consultas de urgência realizadas	288.879	2019	Número	FHEMIG
31	Aumentar a cobertura de reabilitação protética através da regionalização	67%	67%	70,00%	A meta prevista no PES 2020-2023 já foi alcançada. Por isso, tendo em vista a ampliação da rede que está em andamento e a perspectiva de aumento da cobertura, propõe-se o aumento da meta de 67,00% para 70,00%.	Percentual de população coberta com Laboratório Regional de Prótese Dentária	60%	2018	Percentual	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
32	Financiar ou cofinanciar a atenção especializada em 70 regiões de saúde que possuem pelo menos 1 ponto de atenção especializada em especialidades prioritárias para o Estado. Observação: Serão consideradas as regiões de saúde com atenção especializada implantada e/ou qualificada nas especialidades prioritárias para o território aquelas com pelo menos 1 ponto de atenção especializado financiados ou	70	70	Não se aplica	Não se aplica	Número de regiões de saúde com pelo menos 1 ponto de atenção especializada financiados ou cofinanciados pelo Estado.	0	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	cofinanciados pelo Estado.									
33	Manter em funcionamento e investir no fortalecimento dos 18 hospitais de referência para o serviço de assistência odontológica sob sedação ou anestesia geral visando melhoria da qualidade da assistência hospitalar para as pessoas com deficiência e para o trauma de face.	18	18	Não se aplica	Não se aplica	Número de serviços de referência para Odontologia Hospitalar mantidos	18	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
34	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) anos	274,03	274,03	Não se aplica	Não se aplica	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos)	234,5	2018	Taxa	SES
35	Aumentar a proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	43,59	43,59	Não se aplica	Não se aplica	Proporção de parto normal	41,96%	2018	Percentual	SES
36	Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	0,61	0,61	Não se aplica	Não se aplica	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	0,48	2018	Razão	SES
37	Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,71	0,71	Não se aplica	Não se aplica	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da	0,33	2018	Razão	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
						mesma faixa etária				
38	Manter 71 pontos de atenção credenciados na Rede Estadual de Saúde da Mulher e da Criança e os contemplados pela Rede Cegonha. Observação: Considera-se como ponto de atenção mantido: instituições contempladas pela rede cegonha (UTI neonatal, de UC convencional, UCI canguru, leitos de alto risco obstétrico) com contrapartida estadual de 20% do	71	71	54	A Coordenação Materno Infantil solicita redução da meta para 54, em razão da incorporação do Programa Rede Cegonha à nova política Hospitalar - Valora Minas, de modo que os pontos de atenção que faziam parte da meta (71) consideravam possíveis entradas de outros beneficiários na referida rede, o que não ocorrerá no formato antes definido, mas, sim, dentro dos enquadramentos/normativas do Valora Minas. Os instrumentos que dispõem sobre essa incorporação são: Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.213, de 16 de setembro de 2020; Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.214, de 16 de setembro de 2020; Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.589, de 05 de	Número de pontos de atenção da rede estadual de saúde da mulher e da criança mantidos.	58	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	custeio total; centro materno infantil Juventina Paula de Jesus de Contagem enquanto não se efetivar a habilitação do centro de parto normal (CPN) na rede cegonha do Ministério da Saúde (MS); casas de apoio às gestantes e puérperas (CAGEP) credenciadas no programa estadual.				novembro de 2021 e Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.622, de 17 de novembro de 2021. Além disso, do total de 9 Casas de Apoio à Gestante e Puérpera (CAGEP'S) custeadas e acompanhadas por esta Coordenação, ocorreram habilitação de 4 destas em Casas de Gestante, Bebê e Puérpera - CGBP conforme publicação das Portarias GM/MS Nº 3.467, de 9 de dezembro de 2021; GM/MS Nº 3.474, de 9 de dezembro de 2021; GM/MS Nº 3.484, de 9 de dezembro de 2021 e GM/MS Nº 3.546, de 13 de dezembro de 2021, o que significa que, dessa forma, as 4 habilitadas passam a receber recurso diretamente do Ministério da Saúde e, por consequência, há a suspensão do repasse estadual para estes beneficiários. Diante do exposto, solicita-se a redução da meta para 54 instituições, as quais são compostas por: 49					

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
					Instituições integrantes da Rede Cegonha (já existentes) e 5 Casas de Apoio à Gestante e Puérpera (CAGEP'S).					
39	Reduzir a taxa de mortalidade infantil de 11,43 para 11,00	11	11	9,9	A Coordenação Materno Infantil sugere reduzir a meta para 9,9, uma vez que, por dois anos consecutivos, a Taxa de Mortalidade Infantil ficou abaixo de 11. Além disso, a presente Coordenação instituiu o Plano de Enfrentamento à Mortalidade Materna e Infantil, conforme Deliberação CIB-SUS/MG nº	Taxa de mortalidade infantil	11,43	2017	Taxa	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
					3.564, de 21 de outubro de 2021, o qual propõe diversas ações intersetoriais visando reduzir, dentre outros objetivos, o valor deste mesmo indicador. Tem-se, também, como proposta a ampliação de leitos de cuidado intermediário no estado de Minas Gerais, de modo que se espera gerar impactos com esta proposta de ação na Taxa de Mortalidade Infantil na sentido de sua redução.					
40	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 anos	2076	2076	Não se aplica	Não se aplica	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 anos	2.442	2018	Número	SES
41	Reduzir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	99	99	Não se aplica	Não se aplica	Número de Óbitos Maternos	111	2018	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
42	Aumentar o percentual de ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100%	100%	Não se aplica	Não se aplica	Proporção de ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	39,76%	2018	Percentual	SES
43	Cofinanciar 692 pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS estadual. Observação: Considera-se como ponto de atenção cofinanciados aquele que recebe repasse de incentivo financeiro estadual de custeio, sendo os pontos de atenção da rede de atenção psicossocial (raps): centros de atenção	692	692	508	Considerando que custeamos serviços de nível de atenção primária a terciário, alguns pontos da RAPS serão custeados por meio da ação orçamentária da SAPS. Apesar da ampliação dos pontos de atenção da rede, as habilitações são publicadas por meio de portaria pelo Ministério da Saúde. Dessa forma, a meta depende das publicações do MS, sendo possível que a mesma não seja atingida.	Número de pontos de atenção da rede de atenção psicossocial cofinanciados.	0	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	psicossocial (CAPS) I, II, III, infanto-juvenil, AD E ADIII, unidade de acolhimento (UA) adulto e infanto-juvenil, serviço residencial terapêutico (SRT) I, II, centros de convivência (CC) e consultórios de rua I, II E III.									
44	Repassar recursos a 149 municípios para manutenção dos serviços de reabilitação da Rede Estadual de cuidados à pessoa com deficiência. Observação: Serão considerados municípios beneficiados aqueles que	149	149	Não se aplica	Não se aplica	Número de municípios beneficiados com recursos para manutenção dos serviços de reabilitação	0	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	receberem recursos para manutenção dos serviços de reabilitação (CER), ou serviços de modalidade única (especializados em reabilitação de deficiência intelectual (SERDI), saúde auditiva, deficiência física/ostomia e visual).									
45	Aumentar anualmente o giro da fila dos procedimentos elencados no Programa Estadual de Cirurgias Eletivas. OBS.: o aumento do giro da fila de procedimentos cirúrgicos eletivos	1,06	1,06	Não se aplica	Não se aplica	Giro da fila dos procedimentos elencados no Programa Estadual de Cirurgias Eletivas.	0,88	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	considerados gargalos no Estado de Minas Gerais. O rol de procedimentos que elencados como gargalos considera a frequência (quantidade de solicitações para o procedimento) e o tempo de espera na fila do SUSFácil. Para fins de mensuração, considera-se giro da fila a relação entre número de procedimentos realizados/número de solicitações cadastradas no SUSFácil no período.									
46	Implantar e/ou manter os componentes da Rede de Atenção à	258	258	Não se aplica	Não se aplica	Número de componentes da rede de urgência	0	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	Saúde de Urgência e Emergência Estadual. Observação: Considera-se componente da RUE - Rede de Urgência e Emergência mantido as portas de entrada hospitalar, unidades de pronto atendimento 24 horas, PROURGE, suporte aéreo avançado de vida (SAAV), serviço de atendimento móvel de urgência municipal, rede resposta hospitalar, e leitos de retaguarda, em atendimento dos usuários.					e emergência mantidos.				

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
47	Implantar e/ou manter 14 SAMU 192 regional nas regiões de saúde do Estado de Minas Gerais. Observação: Considera-se Serviço de atendimento móvel de urgência - SAMU regional implantado e/ou mantido, aqueles em funcionamento e prestando atendimento móvel as urgências e emergências regionais).	14	14	Não se aplica	Não se aplica	Número de SAMU 192 regional implantado e/ou mantido no Estado.	7	2019	Número	SES
48	Ter 100% da população coberta com SAMUs Regionais.	100%	100%	95%	Considerando que os municípios possuem autonomia administrativa para optarem pelo modelo de serviço móvel de urgência e emergência, existem municípios que não aderiram	Cobertura do SAMU Regional	48.71%	2018	Percentual	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
					aos consórcios gerenciadores ou municípios gerenciadores. Sabe-se que existem outros municípios, como o município de Uberlândia, que contam com outro prestador desse serviço, como o SIATE. Para além dos pontos acima, que configuram um desafio para o alcance de 100% de cobertura da população com o serviço de SAMU 192, existem entraves para implantação dos SAMUs Regionais que ultrapassam a competência técnica da Secretaria Estadual de Saúde, o que pode gerar uma frustração desta meta ousada de cobertura.					
49	Assistência Prestada ao Paciente	10.000	0	Não se aplica	Não se aplica	Número de pacientes infectados e pacientes que apresentem sintomas pelo COVID 19 atendidos nos	0	2019	Número	FHEMIG

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
						hospitais da Fhemig				
133	Atenção Integral no Complexo de Barbacena Pacientes que demandem atendimento geral, especializado, ambulatorial e hospitalar, incluindo urgência e emergência e pacientes portadores de transtornos mentais. Observação: Composto pelas unidades: Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena (CHPB) e Hospital Regional de	Não prevista no PES aprovado. Solicita-se a inclusão.	Não prevista no PES aprovado. Solicita-se a inclusão no valor de 39.475.	39.475	Solicita-se a inclusão da meta Atenção Integral no Complexo de Barbacena para fins de alinhamento dos indicadores dos instrumentos PPAG, PES e PAS. Os 39.475 paciente-dia propostos são oriundos do remanejamento de 11.078 paciente-dia do CHPB e 28.397 do HRBJA.	Número de pacientes-dia no Complexo de Barbacena	39475	2021	Número	FHEMIG

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	Barbacena Dr. José Américo (HRB).									

Objetivo 4 - Reduzir os vazios assistenciais conforme perfil regional e responder às demandas e necessidades da população mineira

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
50	Vocacionar 100% dos Hospitais Plataforma-HP do Estado Observação: HP vocacionados de acordo com critérios para tipificação e quanto ao papel desenvolvido no âmbito da Rede de Atenção Hospitalar e com definição de financiamento	100%	100%	Não se aplica	Não se aplica	Percentual de Hospitais de Pequeno Porte vocacionados.	0	2019	Percentual	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	específico (quando houver).									
51	Aumento da resolubilidade macrorregional no Estado (Serviços Hospitalares da Atenção Terciária com ocorrência no Estado) de 90,95% para 91,5%	91,58%	91,58%	90,00%	Essa redução da meta planejada deve-se à queda da resolubilidade macrorregional no estado de Minas Gerais provocada pela pandemia de Covid-19, que se encontra no nível de 88,064% (referência: 2021). Dessa forma, espera-se a garantia de uma resolubilidade macrorregional no Estado (Serviços Hospitalares da Atenção Terciária com ocorrência no Estado) em 90% como meta	Taxa de resolubilidade regional (nível terciário)	90,95%	2018	Percentual	SES
52	Efetivar a pactuação dos 152 hospitais de referência regional de acordo com a Política de Atenção Hospitalar – Valor em Saúde. Observação: Os hospitais pactuados na	152	152	Não se aplica	Não se aplica	Número de hospitais pactuados na Política de Atenção Hospitalar – Valor em Saúde	152	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	Política Estadual de Atenção Hospitalar – Valor em Saúde referem-se àqueles que se assumiram como corresponsáveis pela atenção hospitalar no território (microrregião de saúde e/ou macrorregião de saúde), mediante estabelecimento de indicadores e metas condizentes com o perfil da população adstrita.									
53	Hospitais Regionais implantados e abertos para atendimento da população.	1	1	Não se aplica	Não se aplica	Número de hospitais regionais definidos para serem viabilizados	1	2019	Número	SES

Objetivo 5 - Ampliar e qualificar a regulação em saúde e os sistemas de apoio e logísticos das Redes de Atenção à Saúde

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
54	Processar produtos médicos de origem humana para o programa assistência em hematologia, hemoterapia, células e tecidos biológicos. Observação: Os produtos médicos de origem humana processados incluem células progenitoras hematopoiéticas, pele, membrana amniótica e tecidos músculo esqueléticos a serem disponibilizados para utilização terapêutica em diversas especialidades, tais como hemoterapia, cirurgia plástica,	280	280	858	Foi realizada análise da execução ocorrida nos últimos 5 anos. Assim, foi verificada a necessidade de readequação no quantitativo físico, vez que a execução no período analisado encontra-se superior à meta informada.	Número de produto médico de origem humana processado	216 (jan a ago)	2019	Número	HEMOMINAS

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	oftalmologia, ortopedia e outras.									
55	Atender à demanda ambulatorial (teste do pezinho)	23	23	Não se aplica	Não se aplica	Tempo decorrido entre o Diagnóstico e o Atendimento de 1ª Consulta dos Pacientes do teste do pezinho	29 dias	2018	Dias	HEMOMINAS
56	Atender à demanda de sangue e hemocomponentes para os pacientes da Rede Pública e contratualizada ao SUS.	92,40%	92,40%	Não se aplica	Não se aplica	Percentual de Transfusões SUS realizadas pela Fundação Hemominas	92,40%	2018	Percentual	HEMOMINAS
57	Eficácia Transfusional de Atendimento a Bolsas de Concentrado de Hemácias	90%	90%	Não se aplica	Não se aplica	Taxa de Eficácia Transfusional de Atendimento a Bolsas de Concentrado de	92,22%	2018	Percentual	HEMOMINAS

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
						Hemácias Solicitadas pelos Serviços de Saúde Contratantes e Ambulatórios da FH				
58	Eficácia Transfusional de Atendimento a Bolsas de Concentrado de Plaquetas	90%	90%	Não se aplica	Não se aplica	Taxa de eficácia Transfusional de Atendimento a Bolsas de Concentrado de Plaquetas Solicitadas pelos Serviços Contratantes e Ambulatórios da FH.	91,95%	2018	Percentual	HEMOMINAS
59	Eficácia Transfusional de Transusão de Bolsas de Crioprecipitado	80%	80%	Não se aplica	Não se aplica	Taxa de Eficácia Transfusional de Transusão de Bolsas de Crioprecipitado em Estabelecimentos de Saúde Contratantes à	87%	2018	Percentual	HEMOMINAS

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
						Fundação Hemominas				
60	Eficácia Transfusional de Transusão de Bolsas de Plasma Fresco Congelado (PFC)	80%	80%	Não se aplica	Não se aplica	Taxa de Eficácia Transfusional de Transusão de Bolsas de Plasma Fresco Congelado (PFC) em Estabelecimentos de Saúde Contratantes à Fundação Hemominas.	91%	2018	Percentual	HEMOMINAS
61	Produzir hemocomponentes para o programa de Assistência em Hematologia, Hemoterapia, Células e Tecidos Biológicos	3.260.000	815.000	582.000	O indicador “Número de Hemocomponentes Produzidos” pela Fundação Hemominas sofreu revisão de conceitos e metodologia de apuração, a partir de 2020, permitindo assim demonstrar de forma mais clara o número real de	Número de Hemocomponentes produzidos	800.000	2019	Número	HEMOMINAS

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	Observação: Por Hemocomponentes entende-se a produção de bolsas de concentrado de hemácias, plaquetas, plasma e crioprecipitado.				bolsas de hemocomponentes disponibilizadas à população do estado de Minas Gerais e ainda à Hemobrás, a partir de 2022, para produção de hemoderivados. No novo conceito utilizado, são considerados “hemocomponentes produzidos” as bolsas de concentrado de hemácias (CH), concentrado de hemácias por aférese (HAFD), concentrado de hemácias com camada leucoplaquetária reduzida (CHCR), concentrado de hemácias de baixo volume (CHBV /HCBV), concentrado de plaquetas randômicas (CP), concentrado de plaquetas por aférese (PAFD) ,pool de concentrado de plaquetas (PCPD- 4/5 bolsas), concentrado de plaquetas submetidas a inativação de patógenos (IPPD),plasma fresco congelado					

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
					(PFC), plasma de 24 horas (P24), crioprecipitado (CRIO) / plasma comum (PC) / sangue total (ST) / células progenitoras hematopoiéticas (CPH). Não são consideradas atualmente como “hemocomponentes produzidos” as bolsas de buffycoats (utilizadas para a produção de bolsas de pool de concentrado de plaquetas) nem as bolsas de concentrado de hemácias, plaquetas e plasma submetidas a procedimentos especiais (irradiação, fracionamento, lavagem, desleucocitação, fenotipagem, remoção de crioprecipitado-PIC). O motivo para estas bolsas citadas acima não serem consideradas como “hemocomponentes produzidos” é que elas são submetidas a procedimentos especiais (desleucocitação / irradiação / fenotipagem / PIC),					

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
					não gerando quantitativamente novos hemocomponentes e também as bolsas de buffy coat tem a função apenas de compor bolsas de pool de concentrado de plaquetas ou concentrado de plaquetas submetidas a inativação de patógenos (PCPD/IPPD), não sendo utilizadas diretamente para fins transfusionais. Durante este período de revisão do indicador também houve a implementação do sistema HEMOTE PLUS para gerenciamento de dados transfusionais e de produção de hemocomponentes em todas as Unidades produtoras da Fundação Hemominas, funcionando em tempo real ("on line") permitindo maior rapidez na apuração dos dados e exatidão nos resultados obtidos. Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia					

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
					de Covid-19 em todo o mundo com prejuízos humanos e econômicos. No cenário hemoterápico a pandemia impactou profundamente sobre o estoque de sangue em todo o mundo , incluindo o do estado de Minas Gerais com redução no número de doadores disponíveis e também da capacidade de coleta de hemocomponentes nas Unidades da Fundação Hemominas (UFH). Apesar de todas as medidas implementadas pela Fundação Hemominas durante este período, o número de bolsas coletadas em 2020 foi 13 % menor que o coletado em 2019 (248.490 / 285.495) e em 2021 houve aumento de apenas 3% em relação ao ano de 2020 (256.587 / 248490). No primeiro semestre de 2022, ainda como consequência da pandemia de					

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
					Covid-19 e das síndromes gripais, a tendência a redução do número de candidatos a doação se manteve com diminuição de aproximadamente 3% na coleta de bolsas em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar desta redução progressiva do número de bolsas coletadas nos últimos anos, a taxa de fracionamento por bolsa coletada se manteve suficiente para realização do atendimento transfusional da população assistida, principalmente nas situações de urgência e emergência. Seguindo a nova metodologia de apuração de resultados obtivemos, segundo o sistema HEMOTE PLUS, um total de 124.032 coletas no 1º semestre de 2022, gerando um total de 314.015 bolsas de hemocomponentes liberadas para transfusão. Fazendo uma					

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
					projeção até o final do ano de 2022, levando em consideração os dados do primeiro semestre, a produção estimada para este ano será cerca de 3% inferior ao do ano de 2021, coincidindo com a redução, no mesmo patamar, no número de bolsas coletadas. Isto mostra que o nível de produção deverá se manter estável em 2022.					
62	Atenção Integral ao Sistema Estadual de Transplantes: Captar órgão ou tecido do doador, de maneira segura, respeitando as normas técnicas vigentes.	9.216	2.304	1.865	Solicita-se a revisão da meta devido ao baixo desempenho na captação de órgãos observados nos últimos anos, principalmente como reflexo das alterações dos fluxos e critérios de avaliação do potencial doador decorrentes da pandemia.	Órgão ou tecido do doador captado.	1.777	2019	Número	FHEMIG
63	Pactuar em CIR os fluxos de referência e contra referência para os Centros de	100	100	Não se aplica	Não se aplica	Número de municípios que tiveram CEO pactuados em CIR.	102	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	Especialidades Odontológicas (CEO)									
64	Instituir os “Fiscais de Contrato” para os instrumentos de contratação de serviços de saúde de Média e Alta Complexidade formalizados junto aos estabelecimentos sob Gestão Estadual.	325	0	Não se aplica	Não se aplica	Percentual de Contratos com Fiscal devidamente designado	0	2019	Número	SES
65	Regular o acesso dos pacientes às internações nos serviços de saúde de urgência/emergência, por meio das Centrais Macrorregionais de Regulação Assistencial, via SUSFácil MG.	4.052.997	1.016.288	1.405.396	A meta anterior programada estava apoiada sobre o indicador da Ação 4452 que, até o ano de 2021, mensurava o número de internações realizadas. No entanto, a partir do ano de 2022, o indicador passou a acompanhar o número de solicitações de internação reguladas, dado que o trabalho	Número de pacientes internados por meio do SUSFácil MG.	1.124.945	2018	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
					do Sistema Estadual de Regulação Assistencial não se limita às solicitações que alcançam a internação. Logo, torna-se necessário que o indicador do PAS também seja modificado, de forma a acompanhar o novo indicador do PPAG. A meta aqui indicada corresponde à meta prevista para o ano de 2023, indicada na revisão do PPAG 2022, realizada no ano de 2021.					
66	Regular o acesso dos pacientes de alta complexidade oncológica aos serviços de saúde sob gestão estadual	2	2	Não se aplica	Não se aplica	Número de serviços de alta complexidade oncológica regulados pela SES/MG	0	2019	Número	SES
67	Viabilizar transporte para 100% dos pacientes elegíveis ao TFD Estadual	100%	100%	Não se aplica	Não se aplica	Percentual de pacientes domiciliados em municípios sob gestão estadual e vinculados ao TFD	99	2019	Percentual	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
						com viagens realizadas				

Objetivo 7 - Desenvolver e Produzir medicamentos para o SUS

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
68	Peticionar solicitação de registros de medicamentos junto à ANVISA	10	3	1	A proposta de alteração da meta de 2023 de 3 peticionamentos para 1, se deve à evolução e análise mais apurados dos processos internos observou-se que para o processo de desenvolvimento o tempo de estudo para 1 produto é moroso e complexo, envolvendo muitas etapas e obedecem um conjunto de procedimentos padronizados por autoridade regulatória, sendo considerados de longo prazo. O objetivo dessa meta está atrelado no desenvolvimento e aperfeiçoamento de medicamentos para manutenção e ampliação do portfólio da Funed. Dessa forma considerando a complexidade e os	Número de peticionamentos realizados	1	2019	Número	FUNED

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
					cronogramas atuais da área, não é possível garantir a conclusão de 3 projetos em 2023, sendo solicitado a alteração da meta para 1.					
69	Produzir medicamentos para o componente básico e estratégico da assistência farmacêutica	45.800.000	11.800.000	10.704.400	A meta de 2023 foi alterada de 11.800.000 para 10.704.400 comprimidos. Essa meta cumpre atender a necessidade do Ministério da Saúde não sendo possível uma definição precisa, uma vez que a cada ano o MS apresenta a necessidade de medicamentos para atender aos programas do SUS e há uma variação numérica. Os contratos para 2023 estão em	Número de unidades de medicamentos produzidos	5.518.080	2019	Número	FUNED

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
					discussão com o MS e ainda não foram celebrados. O valor definido considerou o quantitativo dos últimos contratos de fornecimento de medicamentos, sendo o quantitativo 5.207.400 de Talidomida e 5.500.000 de Entecavir em 2023. O valor dessa ação orçamentária proposta para a LOA 2023 foi R\$ 40.630.500.					
70	Produzir produtos biológicos (vacinas, soro, entre outros)	81.480.000	20.000.000	8.731.045	A meta prevista foi alterada de 20.000.000 para 8.731.045 de unidades de biológicos. Essa meta cumpre atender a necessidade do Programa Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Saúde. No caso da vacina men C, houve diminuição do quantitativo devido a queda da cobertura vacinal e a inclusão da vacina ACWY no PNI. Os contratos para 2023 estão em discussão	Número de produtos biológicos produzidos	15.180.000	2019	Número	FUNED

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
					com o MS e ainda não foram celebrados. Dessa forma, o valor proposto está considerando a sinalização do MS do quantitativo de doses que serão adquiridas em 2023 de vacina Meningocócica C e vacina ACWY. O valor dessa ação orçamentária proposta para a LOA 2023 foi R\$ 576.687.206.					

Objetivo 8 - Fortalecer as ações de âmbito coletivo da vigilância em saúde e o gerenciamento de riscos e de agravos

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
71	Análises Laboratoriais Realizadas	250.000	0	0	Considerando o término da emergência em saúde pública não faz mais sentido monitorar de forma isolada, por isso solicita-se a alteração da meta para 0	número de análises laboratoriais realizadas para o diagnóstico da Covid-19	0	2019	Número	FUNED

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
					(zero) passando o monitoramento a ser realizado junto dos demais agravos de saúde pública por meio da meta nº 89.					
72	Aumentar a proporção de casos novos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	84,00%	84,00%	Não se aplica	Não se aplica	Proporção de casos novos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	81,21%	2018	Percentual	SES
73	Aumentar a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	95,30%	95,30%	Não se aplica	Não se aplica	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	94,88%	2018	Percentual	SES
74	Aumentar a proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas	96,50%	96,50%	95,00%	Considerando as dificuldades na manutenção de algumas ações de rotina, acarretadas pelo estado de emergência em saúde pública decorrente	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos	94%	2018	Percentual	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	notificações de agravos relacionados ao trabalho				da pandemia da Covid-19, aliadas a alteração ou substituição de várias Referências Técnicas (RT) em saúde do trabalhador nas URS-SES/MG e nos municípios, observou-se descontinuidade no monitoramento e execução das ações. Decorrente deste cenário, solicita-se a alteração da meta para 95% de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. Justificamos que a mudança das RT's implica na necessidade de novos processos de sensibilização e capacitação nos territórios.	relacionados ao trabalho				
75	Aumentar a proporção de registro de Óbitos não fetais com causa básica definida	92,90%	92,90%	Não se aplica	Não se aplica	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	92,46%	2018	Percentual	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
76	Aumentar a proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	100%	100%	Não se aplica	Não se aplica	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade com cobertura vacinal adequada ou preconizada.	0% *Dados preliminares e sujeito a alteração	2019	Percentual	SES
77	Desenvolver, através das Unidades Regionais de Saúde, a realização de ações de vigilância, educação e enfrentamento das doenças e agravos não transmissíveis	28	28	Não se aplica	Não se aplica	Número de Unidades Regionais de Saúde com ações de prevenção, educação e enfrentamento das doenças e agravos não transmissíveis realizadas	0	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
78	Ampliar a realização da testagem HIV entre os casos novos de tuberculose.	87%	87%	75,00%	A partir da análise da série histórica dos últimos 10 (dez) anos, verifica-se que os maiores valores alcançados foram de 79,4% (2018) e 78,9% (2019), com tendência de queda no último ano (2021) para 73%. Soma-se a isso o fato de que a pandemia por COVID-19 causou grande impacto nos serviços gerenciais e assistenciais do programa de controle da tuberculose, especialmente nos municípios do estado. Desta forma solicita-se alteração da meta de forma que as ações realizadas contribuam para o aumento da proporção de realização do teste de forma progressiva.	Proporção de testagem para HIV entre os casos novos de tuberculose	79%	2018	Percentual	SES
79	Fomentar a estruturação e revisão anual dos Planos de Ação de Controle da Tuberculose	28	28	Não se aplica	Não se aplica	Número de Unidades Regionais de Saúde com Planos	0	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	e Hanseníase nas 28 Unidades Regionais de Saúde					de Ação de Controle da Tuberculose e Hanseníase estruturados e revisados anualmente.				
80	Implantar e qualificar 13 pontos da Rede de Vigilância das Condições Crônicas Transmissíveis por macrorregião de Saúde Observação: Entende-se por pontos da Rede de Vigilância das Condições Crônicas Transmissíveis implantada e qualificada por macrorregião de Saúde, pelo menos, 1 unidade de serviço de atendimento especializado (SAE) ampliado para o atendimento de	13	4	Não se aplica	Não se aplica	Número de serviços da Rede de Vigilância das Condições Crônicas Transmissíveis implantada e qualificada por macrorregião de Saúde.	0	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	tuberculose e hanseníase em cada macrorregião de saúde.									
81	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coortes	95%	95%	Não se aplica	Não se aplica	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coortes	86,67%	2018	Percentual	SES
82	Reduzir o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	3	3	Não se aplica	Não se aplica	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	10	2018	Número	SES
83	Realizar supervisões anuais das atividades de controle do mosquito	6	6	400,00%	A área técnica responsável avalia que o ideal é garantir 4 supervisões diretas e indiretas para o	Número de supervisão anuais de controle do	0	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	Aedes Aegypti nos 853 municípios do estado				monitoramento das Arboviroses. As 4 supervisões são coincidentes aos 4 LIRAA/Lia (Levantamento rápido de índices para Aedes Aegypti) que estão preconizados pelo plano nacional de controle das Arboviroses (PNCD). É mais lógico realizar 4 supervisões junto às regionais de saúde e municípios para discutirmos os dados e informações de vigilância entomológica destes 4 LIRAA/Lia, conjugados com os da vigilância laboratorial e epidemiológica, assim como fomentar ações frente aos cenários analisados. Por isso, solicitamos alteração da meta, para que as ideias se conjuguem de modo mais articulado com as informações técnicas para uma supervisão mais proveitosa. Adicionalmente,	mosquito Aedes Aegypti				

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
					considerando o número de supervisões para cada quadrimestre e o número de municípios do estado de Minas Gerais, é fundamental a redução na meta para assegurar que as unidades regionais de saúde e municípios possam realizar as demais ações previstas para vigilância e controle das arboviroses, em especial aquelas identificadas durante as atividades de supervisão.					
84	Aumentar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	40%	40%	Não se aplica	Não se aplica	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	33,38%	2018	Percentual	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
85	Avaliar projeto arquitetônico de estabelecimento sujeito ao controle sanitário em até 60 dias.	100%	100%	Não se aplica	Não se aplica	Percentual de projetos arquitetônicos de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário avaliados em até 60 dias.	86%	2019	Percentual	SES
86	Coletar amostras de produtos no âmbito do Programa Mineiro de Monitoramento da Qualidade dos Produtos e Serviços Sujeitos ao Controle Sanitário	90%	90%	Não se aplica	Não se aplica	Percentual de amostras de produtos sujeitos ao controle sanitário realizadas entre as amostras pactuadas.	0	2019	Percentual	SES
87	Implementar o módulo de licenciamento sanitário simplificado nos municípios integrados à REDESIM	200	200	150	À época da definição da meta não existia valor de referência para a ação, pois o processo não tinha se iniciado, não se conhecendo os procedimentos e prazos para a execução. Logo, a meta foi superestimada e o fato de ser cumulativa torna	Número de municípios integrados ao módulo de licenciamento sanitário simplificado	2	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
					impossível o alcance do resultado. Solicita-se que a meta de 2023 seja reduzida para 150 adesões.					
88	Realizar 12.000 inspeções sanitárias pelos núcleos de vigilância sanitária das unidades regionais de saúde e pela superintendência de vigilância sanitária nos estabelecimentos de saúde e de interesse da saúde, com enfoque no risco sanitário e em caráter complementar/suplementar aos municípios. Observação: Considera-se inspeções sanitárias realizadas a inspeção de projetos arquitetônicos de estabelecimentos de saúde e de interesse da	12.000	3.000	2.500	À época da definição da meta, o valor de referência para a ação já apontava uma tendência de 2500/inspeções ano: o valor de referência apresentado no PES foi de 1678 inspeções realizadas entre janeiro e agosto de 2019. Com as circunstâncias promovidas pela pandemia esta tendência foi afetada, sobretudo porque assumimos responsabilidades conjunturais emergentes com o objetivo de fiscalizar e autorizar expansão de serviços de saúde. O que implicou em resultados inferiores a 2500/inspeções ano para os anos de 2020 e 2021. Frise-se que a	Número de Inspeção sanitária realizada pelos núcleos de vigilância sanitária das unidades regionais de saúde e pela superintendência de vigilância sanitária.	1678 (jan a ago)	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	saúde, sujeitos ao controle sanitário, pelas ações de monitoramento da qualidade de produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária; e envolvem a capacitação de técnicos; implementação do sistema de informação; gerenciamento e comunicação do risco sanitário.				quantidade de inspeções realizadas pela VISA depende diretamente do número de estabelecimentos cadastrados: atualmente temos um total de 2.374 estabelecimentos cadastrados (de Nível de Risco III e alguns de Nível de Risco II). Além disso, a Vigilância Sanitária Estadual tem realizado uma média de 145 inspeções por mês, demonstrando que a meta anual para o PES se encontra superestimada.					
89	Atender demandas laboratoriais da vigilância em saúde, bem como investigar os surtos e epidemias de doenças e agravos que impactam na saúde individual e coletiva.	2.310.000	590.000	90%	No ciclo de revisão do Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG (2020-2023) de 2021, o atributo da unidade de medida da meta foi alterado de número para percentual, pois o produto da meta foi alterado de número de exames realizados para	Número de análises e exames laboratoriais realizados.	530.000	2019	Número	FUNED

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
					percentual de laudos emitidos no prazo. Cabe informar que o número de exames continua sendo monitorado, mas a entrega de fato para o usuário é a liberação do laudo no prazo. Assim, é necessário alterar a meta de 2023 para 90%. Para os anos de 2022, 2023, 2024 e 2025. O valor dessa ação orçamentária proposta para a LOA 2023 foi R\$ 55.221.183.					

Diretriz 3 - Fortalecer a estrutura de governança e a regionalização da atenção à saúde, considerando as especificidades regionais e a necessidade de aperfeiçoar ações de apoio institucional junto aos municípios

Objetivo 8 - Fortalecer as ações de âmbito coletivo da vigilância em saúde e o gerenciamento de riscos e de agravos

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
90	Plano de Contingência Implantado	1	0	Não se aplica	Não se aplica	Número de planos de contingência implantados	0	2019	Número	SES

Objetivo 9 - Fortalecer a governança regional e os consórcios de saúde

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
91	Garantir o adequado funcionamento das Unidades Regionais de Saúde por meio do custeio das despesas necessárias (PPAG)	28	28	Não se aplica	Não se aplica	Número de Unidades Regionais de Saúde custeadas	28	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
92	Monitorar a produção assistencial de 100% dos consórcios que alimentam os sistemas de informação do SUS	100%	100%	Não se aplica	Não se aplica	Percentual de consórcios monitorados	100%	2019	Percentual	SES

Objetivo 10 - Fortalecer a infraestrutura dos níveis centrais e regionais do setor saúde

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência a do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
93	Ação de apoio à gestão institucional realizada.	4	1	Não se aplica	Não se aplica	Número de ação de apoio à gestão institucional realizada.	1	2019	Número	FHEMIG
94	Ação de apoio à gestão institucional realizada.	4	1	Não se aplica	Não se aplica	Número de ação de apoio institucional realizada mensalmente. Observação:	1	2019	Número	FUNED

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
						Ação institucional realizada refere-se a um conjunto de serviços realizados mensalmente e de forma rotineira para dar suporte à gestão institucional. Os serviços podem ser de natureza técnico-administrativa e de gestão nas áreas de planejamento/ orçamento, administração geral (apoio logístico e gestão de				

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
						patrimônio e contratos), administração contábil e financeira, comunicação, gestão de pessoas e assessorias diretamente ligadas ao gabinete.				
95	Ação de apoio à gestão institucional realizada.	4	1	Não se aplica	Não se aplica	Número de ação de apoio institucional realizada mensalmente.	1	2019	Número	ESP
96	Adequar as unidades da Hemominas quanto a estruturação física.	22	22	21	As unidades previstas no PPAG para 2022 e 2023 são: Além Paraíba, Belo Horizonte, Betim, Lagoa Santa, Diamantina, Divinópolis, Governador Valadares, Ituiutaba, Frutal, Juiz de Fora, Manhuaçu, Montes Claros, Passos, Patos de Minas,	Número de unidades da HEMOMINAS beneficiadas com ações para qualificação da estrutura física	1	2019	Número	HEMO MINAS

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
					Poços de Caldas, Ponte Nova, Pouso Alegre, São João Del Rei, Sete Lagoas, Uberaba e Uberlândia. A meta de 22 unidade é referente ao PPAG de 2020, que, além das unidades acima informadas constou também o PACE de Varginha. O PACE de Varginha foi excluído, pois as despesas com a reforma e adequação para sua implantação serão assumidas pelo município.					
97	Unidades da Fundação Hemominas em funcionamento durante a pandemia do Covid-19 Obs. Essa meta refere-se ao serviço mantido pela rede Hemominas, ou seja, a manutenção da prestação de serviços	1	0	Não se aplica	Não se aplica	Percentual de unidades da Hemominas em funcionamento durante a pandemia de Covid-19.	0	2019	Percentual	HEMO MINAS

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	hemoterápicos e hematológicos, durante o período da pandemia do coronavírus com disponibilização de EPI para pacientes, doadores e funcionários, assim como provimento de material de limpeza e demais insumos que tiveram sua programação aumentada durante a pandemia do covid-19.									

Objetivo 17 - Aprimorar os mecanismos de captação e utilização de recursos financeiros

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
98	Recursos destinados às ações e serviços públicos de saúde	R\$ 255.455.370,00	R\$ 0,00	R\$ 391.523.070,00	A solicitação objetiva manter coerência com a revisão do PPAG realizada para o exercício de 2022, conforme documento publicado em: https://drive.google.com/file/d/1-gdSO1MBeVRuG-bSTA2zmnzEdCbrzas1/view?usp=sharing .	Valor de emendas parlamentares atendidas por meio desta ação	0	2019	Número	SES

Diretriz 4 - Recuperar o poder de gestão da Saúde no âmbito da judicialização, buscando solucionar problemas nas fontes originárias do conflito

Objetivo 11 - Reduzir o impacto financeiro da judicialização em saúde

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
99	Estabelecer parcerias junto ao judiciário, ministério público e defensorias públicas para discussão destas demandas.	1	1	Não se aplica	Não se aplica	Número de parcerias estabelecidas pelo NJS	1	2019	Número	SES
100	Reduzir a despesa orçamentária anual do setor de judicialização em saúde.	R\$ 350.693.453,00	R\$ 350.693.453,00	Não se aplica	Não se aplica	Despesa orçamentária anual do setor de judicialização	0,00	2019	Moeda	SES
101	Reduzir o número de pacientes atendidos por ordens judiciais	17.000	17.000	Não se aplica	Não se aplica	Número de pacientes atendidos por ordens judiciais	0	2019	Número	SES

Diretriz 5 - Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, da inovação em saúde contribuindo para a sustentabilidade do SUS e a qualificação e valorização do trabalhador

Objetivo 12 - Capacitar, desenvolver e valorizar os servidores

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
102	Aumentar para 80% o percentual de colaboradores em exercício na SES que participaram de uma ação de capacitação	80%	80%	Não se aplica	Não se aplica	Percentual de servidores que participaram de uma ação de capacitação	0	2019	Percentual	SES
103	Propiciar a participação de 2640 servidores da Secretaria de Estado da Saúde em ações educacionais. Observação: refere-se a todas as participações em ações educacionais independente se realizadas por uma mesma pessoa, ou seja, se um mesmo servidor	2.640	660	Não se aplica	Não se aplica	Número de participantes capacitados.	435	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	participar de três ações educacionais diferentes, será contabilizado 03 participantes. As ações educacionais poderão englobar a participação em seminários, congressos, eventos de caráter educacional, cursos de curta duração, aperfeiçoamento, pós-graduação, dentre outras.									
104	Mensurar a adesão dos servidores da FHEMIG aos cursos oferecidos pela instituição direta ou indiretamente por meio de vagas ou incentivos à capacitação.	80%	80%	75,00%	Solicita-se a revisão da meta por se tratar de indicador recente, que começou a ser institucionalizado na FHEMIG. Além disso, apesar do esforço da Gerência em realizar o planejamento de cursos, conforme levantamento de demandas junto às Unidades,	Percentual de vagas preenchidas em ações de desenvolvimento ofertadas pela FHEMIG	0	2019	Percentual	FHEMIG

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	Para fins de cálculo do indicador considera-se as ações oportunizadas pela FHEMIG ou que tiveram algum suporte da instituição, tais como: abono de ponto, pagamento de inscrição, pagamento de diária, pagamento de passagem ou outro tipo de apoio.				além do trabalho de identificar propostas de capacitações aderentes ao perfil e à necessidade dos servidores da Fundação; esta é uma meta de menor governabilidade da Gerência, que, em geral, é impactada pelo interesse do servidor, disponibilidade das chefias para liberação deste às capacitações, e férias, licenças ou ausências não programadas do servidor, que o impede de participação das capacitações disponíveis na instituição.					

Objetivo 13 – Fortalecer a ciência, articular e integrar as iniciativas de tecnologia da informação e inovação e assegurar a sua segurança

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
105	Estimular a produção científica no âmbito da FHEMIG, com a submissão de, no mínimo, 60 peças científicas até 2023. Nos anos de 2020 e 2022 acontecem os Fóruns científicos, impactando na meta proposta. Para fins de cálculo do indicador considera-se a produção científica submetida à publicação.	90	15	Não se aplica	Não se aplica	Total de produção científica no âmbito da FHEMIG	0	2019	Número	FHEMIG
106	Implementar os Projetos de “Transformação Digital” (baseado nas competências e tecnologias de	1	0	Não se aplica	Não se aplica	Número de projetos implementados	0	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	Inteligência Artificial, Machine Learning, Big Data e Ciência de Dados) aplicados às rotinas de Supervisão de contas ambulatoriais e hospitalares; Tratamento e customização de Informações para tomada de decisões; etc.									
107	Reimplantar o “Observatório de Custos e Economia da Saúde da SES/MG”, através de parceria com a UFMG e outras instituições, visando a produção de estudos aplicados à gestão dos serviços e otimização dos recursos financeiros na área da Saúde.	1	0	Não se aplica	Não se aplica	Número de parcerias implantadas	0	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
108	Fomentar produções Técnico-Científicas no Âmbito da Saúde Coletiva Observação: Serão consideradas produções: projetos de pesquisa elaborados; pesquisas em andamento; relatórios finais de pesquisas e ações educacionais; artigos submetidos ou aprovados para publicação; livros ou capítulos de livro publicados; trabalhos científicos aceitos para apresentação em evento científico; palestras ou participação em mesa de debates em eventos técnico-científicos; produção de materiais	820	220	Não se aplica	Não se aplica	Número de produções técnico-científicas produzidas.	135	2019	Número	ESP

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	educativos (cartilhas, manuais, vídeos, e-book, entre outros); editoria de periódicos técnicos-científicos; participação em bancas de trabalho de conclusão de curso, dissertação de mestrado e tese de doutorado; orientação e coorientação de trabalho de conclusão de curso, dissertações e teses de outras instituições; trabalho de conclusão de curso aprovados nos cursos de especialização lato sensu da ESP-MG; emissão de parecer para periódicos e eventos técnicos-científicos; organização de eventos técnico-científicos; trabalho de									

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	conclusão de curso, dissertações e teses produzidas pelos servidores da ESP-MG; participação em comissão de seleção de alunos; participação dos servidores da ESP-MG na docência.									
109	Disseminar o conhecimento científico por meio da realização de exposições.	22	22	46	No Ciclo de revisão do Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG (2020-2023) de 2020, essa meta teve seu escopo ampliado, com alteração do produto de exposição realizada para ação realizada, pois a divulgação científica em linguagem lúdica passou a ser realizada com a divulgação de conteúdos nas redes sociais da instituição, para além das exposições do caminhão do Ciência em Movimento e das Visitas do Funed na Escola. Para 2023 a meta foi alterada de 22	Número de exposições realizadas	22	2019	Número	FUNED

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
					ações para 46. O valor dessa ação orçamentária proposta para a LOA 2023 foi R\$ 4.048.224.					
110	Gerar produtos científicos e tecnológicos a partir da execução de projetos de pesquisa básica e aplicada, com foco na obtenção de soluções para a saúde pública.	142	40	51	A proposta de alteração da meta se deve à revisão do Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG (2020-2023) no qual a meta foi alterada para 51 em 2023.	Número de produtos científico-tecnológicos gerados	0	2019	Número	FUNED
111	Publicar 40 Painéis de Situação de Saúde com a análise de dados das doenças, agravos e fatores de riscos. Observação: Considera-se painel de situação de saúde publicado a divulgação da análise de dados das doenças, agravos e fatores de riscos das áreas técnicas	40	10	Não se aplica	Não se aplica	Número de painéis de situação de saúde publicados.	0	2019	Número	SES

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	pertencentes a superintendência de vigilância epidemiológica.									

Objetivo 14 - Promover a comunicação e educação permanente em saúde

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
112	Até 2023 realizar 1 campanha publicitária mensal para divulgação do papel e importância do controle social em saúde.	12	12	Não se aplica	Não se aplica	Número de campanhas publicitárias realizadas para divulgação do papel e importância do controle social em saúde.	0	2019	Número	SES
113	Aumentar para 20 o número de novos núcleos de mobilização social em saúde identificados e sob supervisão	20	20	Não se aplica	Não se aplica	Número de núcleos de mobilização social identificados nos municípios e em supervisão	0	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
114	Garantir a ocupação de, no mínimo, 80% das vagas de residência médica ofertadas pela FHEMIG.	80%	80%	Não se aplica	Não se aplica	Percentual de ocupação das vagas disponibilizadas de residência médica	0	2019	Percentual	FHEMIG
115	Garantir a ocupação de, no mínimo, 80% das vagas de residência multiprofissional ofertadas pela FHEMIG.	80%	80%	Não se aplica	Não se aplica	Percentual de ocupação das vagas disponibilizadas de residência multiprofissional	0	2019	Percentual	FHEMIG
116	Realizar eventos (mostras/seminários/capacitações) relativos a implementação de ações de atenção primária em âmbito regional	2	2	Não se aplica	Não se aplica	Número de eventos (mostras/Seminários/capacitações) para implantação das ações de atenção primária realizados	0	2019	Número	SES
117	Criar estratégias para a organização e gestão do processo de trabalho das equipes que atuam na atenção especializada em saúde bucal por meio da educação permanente	2	2	Não se aplica	Não se aplica	Número de ações de capacitação realizadas	2	2019	Número	SES

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
118	Realizar ações de capacitação para os profissionais do SUS na área da saúde. Observação: Os profissionais participantes das ações educacionais de capacitação são: trabalhadores do Sistema Único De Saúde (SUS) em Minas Gerais, atuantes nas esferas federal, estadual e municipal e agentes sociais que atuam em defesa do SUS.	36.200	9.200	16.000	Solicita-se a alteração da meta pelas justificativas abaixo apresentadas: - A meta de 36200 alunos qualificados para o quadriênio foi superada em 2021, tendo em vista a ampliação da oferta das ações educacionais na modalidade a distância em 2020. Como todas as ações presenciais foram suspensas em 2020 e 2021 pela pandemia da COVID-19, a ESP ampliou as ações em EaD, que possibilita a participação de um número maior de profissionais, além do desenvolvimento de ações voltadas ao enfrentamento da COVID-19. - Soma-se a essa justificativa a participação da ESP no Projeto Saúde	Número de profissionais participantes de ação de capacitação	4.555	2019	Número	ESP

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
					em Rede. Quando da elaboração do Plano Estadual de Saúde (PES) 2020-2023 no ano de 2019, a participação da ESP no Projeto ainda não estava definida, assim, os participantes previstos para o projeto não foram incluídos na meta do PES. O Projeto foi iniciado em 2021, com término previsto para 2023. Assim, faz-se necessário, para 2023, a previsão dos alunos que ainda estarão participando do Projeto.					
119	Capacitar profissionais, segundo metodologia do programa de epidemiologia aplicada aos serviços do SUS - EPISUS, que atuam nas áreas de vigilância em saúde do SUS, para responder em caso de surtos e eventos de	21	0	Não se aplica	Não se aplica	Número de turmas capacitadas segundo metodologia do EPISUS.	0	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	emergência em saúde pública. Observação: Turmas capacitadas segundo metodologia do EPISUS a capacitação de profissionais que atuam nas áreas de vigilância em saúde do SUS, visando melhorar a capacidade de detecção, investigação, análise de dados e comunicação, para responder em caso de surtos e eventos de emergência em saúde pública.									
120	Realizar treinamentos com foco em Inclusão Produtiva para agricultores familiares, extensionistas rurais e fiscais sanitários.	40	40	Não se aplica	Não se aplica	Número de treinamentos com foco em Inclusão Produtiva para agricultores familiares, extensionistas rurais e fiscais sanitários realizados.	0	2019	Número	SES

Objetivo 15 – Implementar gestão da qualidade e monitorar o desempenho das entregas estratégicas

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
121	Aumentar para 100% o percentual de entregas estratégicas com metas alcançadas	100%	100%	Não se aplica	Não se aplica	Percentual de entregas estratégicas com metas alcançadas	0	2019	Percentual	SES
122	Ampliar para 100% o percentual de hospitais avaliados pela metodologia pactuada para avaliação de eficiência com vistas à melhoria da segurança do paciente e gestão da qualidade.	100%	100%	Não se aplica	Não se aplica	Percentual de hospitais avaliados pela metodologia pactuada para avaliação de eficiência.	0	2019	Percentual	SES

Objetivo 16 – Implantar gestão de risco

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
123	Reduzir para 40 a razão de mortalidade materna em hospitais com leitos de UTI e que realizam parto	40	40	Não se aplica	Não se aplica	Razão de mortalidade materna hospitais com leitos de UTI e que realizam parto – por 100.000 nascidos vivos	0	2019	Número	SES

Objetivo 17 - Aprimorar os mecanismos de captação e utilização de recursos financeiros

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
124	Cumprir o mínimo constitucional de execução financeira de recurso próprio do Estado	12%	12%	Não se aplica	Não se aplica	Percentual de execução financeira de recurso próprio do Estado	0	2019	Percentual	SES
125	Destinar montante de recursos para atendimento de emendas parlamentares individuais visando a execução de ações e serviços públicos de saúde. Observação - Recursos destinados a	R\$ 1.021.821.480,00	R\$ 255.455.370,00	R\$ 391.523.070,00	A solicitação objetiva manter coerência com a revisão do PPAG realizada para o exercício de 2022, conforme documento publicado em: https://drive.google.com/file/d/1-gdSO1MBeVRuG-bSTA2zmnzEdCbrzas1/view?usp=sharing .	Total da receita corrente líquida destinado às emendas parlamentares.	0	2019	Moeda	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	Emendas Parlamentares. Conforme determinação do §4º do art. 160 e do art. 139 da Constituição Estadual o montante estimado de recursos devem corresponder a 50% do percentual da receita corrente líquida.									
126	Aperfeiçoar os processos de execução e monitoramento dos recursos financeiros da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e	1	0	Não se aplica	Não se aplica	Quantidade de Novos processos de trabalho implementados	0	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	Hospitalar, pertinentes à gestão da SUBREG.									
127	Desenvolvimento e Implantação do “Novo Site da Programação Pactuada e Integrada”	1	0	Não se aplica	Não se aplica	Número de Produtos Desenvolvidos e Entregues	0	2019	Número	SES

Objetivo 18 - Promover a sustentabilidade financeira e racionalizar os gastos

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2023 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2023	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2023	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
128	Reduzir a defasagem da cronologia de pagamento de fornecedores para 3 meses	3	3	Não se aplica	Não se aplica	Projeção de regularização da cronologia no pagamento de fornecedores	10	2019	Meses	SES

Diretriz 6 - Fortalecer as instâncias de controle social ampliando os canais de interação do usuário com garantia de transparência

Objetivo 19 - Fortalecer as instâncias de participação social e pactuação no SUS

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2022 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2022	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2022	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
129	Garantir o deslocamento de conselheiros do CES MG para reuniões ordinárias e extraordinárias, plenárias, fóruns e conferências de saúde, devidamente regulamentadas, e solicitados tempestivamente.	1	1	Não se aplica	Não se aplica	Número de viagens e diárias custeadas	1	2019	Unidade	SES
130	Implantar colegiados regionais de Conselhos Municipais de Saúde. Observação: O processo de implantação dos colegiados nas 14 macrorregiões de saúde será coordenado pelo CES e será considerado	14	14	Não se aplica	Não se aplica	Número de colegiados regionais de Conselhos Municipais de Saúde implantados.	0	2019	Número	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2022 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2022	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2022	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
	colegiado implantado aquele que iniciar efetivamente seu funcionamento. Após implantados, os colegiados serão apoiados pelo CES/MG por meio de visitas técnicas, palestras, seminários, cursos de capacitação ou outras atividades que demandem a presença dos membros da mesa diretora.									
131	Manter o CES MG, sendo: infraestrutura física, logística, recursos humanos e financiamento adequado para conselho exercer suas funções.	1	1	Não se aplica	Não se aplica	Financiamento de Três Frentes : Física , Logística e RH Número de frentes mantidas Observação: São 3 frentes = Física , Logística e RH	1	2019	Unidade	SES

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Nº	Descrição da Meta	Valor da Meta 2020-2023	Meta 2022 PES 2020-2023	Meta Alteração Solicitada 2022	Justificativa de Solicitação de Alteração da Meta 2022	Indicador	Valor de Referência do Indicador	Ano Base do Indicador	Unidade de Medida do Indicador	Órgão
132	Estimular a implementação de ouvidorias do SUS em municípios mineiros, obtendo a adesão de novos 58 municípios ao Sistema Estadual de Ouvidorias (SEOS) como ouvidorias Nível I. Foco em municípios com mais de 20 mil habitantes	58	20	Não se aplica	Não se aplica	Número de novos municípios com adesão ao SEOS	81	2019	Número	SES

PROGRAMAS E AÇÕES

Unidade Orçamentária: Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais

Programa: 0009 - Desenvolvimento de Ações de Educação e Pesquisa para o Sistema Único de Saúde

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
1026 - Ciclos de Formação do Projeto Saúde em Rede	O projeto "Saúde em Rede" é um projeto estratégico do Estado e está sob responsabilidade da Secretaria de Estado de Saúde. Seu objetivo é reorganizar a rede de atenção à saúde (RAS) no Estado de Minas Gerais, por meio da readequação de processos de trabalho no âmbito da atenção primária à saúde (APS) e dos serviços de referência da atenção ambulatorial especializada (AAE). Neste sentido, a ESP-MG desenvolverá os ciclos de formação do projeto de expansão, que compreendem a oferta do curso de formação na modalidade de educação à distância, a formação dos analistas regionais, o acompanhamento da formação dos tutores, realizada pelos analistas regionais e o monitoramento das oficinas tutoriais.	118
4014 - Ações Educacionais na Área da Saúde	Realização de ações educacionais na modalidade presencial, à distância ou semi-presencial diversas: seminários, oficinas, cursos introdutórios, cursos de qualificação profissional, cursos de atualização profissional, cursos técnicos, pós técnicos e de pós graduação, atendendo às demandas do sistema estadual de saúde e tendo em vista o caráter permanente da educação em saúde.	118
4015 - Produção Científica no Campo da Saúde	Produção de conhecimento técnico-científico no campo da saúde coletiva e divulgação dos resultados obtidos por meio de artigos científicos, apresentação de trabalhos em eventos científicos e outros meios físicos e digitais e elaboração de materiais técnicos e/ou pedagógicos direcionados ao seu respectivo público alvo.	108



Programa: 0705 - Apoio às Políticas Públicas

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
2500 - Assessoramento e Gerenciamento de Políticas Públicas	Execução de Serviços de apoio, suporte técnico-administrativo e de gestão que não podem ser diretamente alocados em ações finalísticas, nas áreas de planejamento, administração geral (apoio logístico, gestão de patrimônio e contratos) administração contábil e financeira, controle interno, comunicação, gestão de pessoas e assessorias diretamente ligadas ao gabinete, visando ao cumprimento das atribuições da unidade	95

Unidade Orçamentária: Fundação Ezequiel Dias

Programa: 0074 Reestruturação da FUNED - Reparação Brumadinho

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
1062 - reestruturação da FUNED	Para promover a reestruturação da Fundação Ezequiel Dias – FUNED faz-se necessário a realização de estudos que contemplem a análise da viabilidade técnica e financeira e do seu modelo de gestão a fim de nortear projetos e ações a serem implementadas buscando o seu reposicionamento estratégico, nortear a melhoria e ampliação do seu portfólio de produtos e serviços prestados, subsidiar a prospecção de parcerias e a reorganização interna de sua estrutura de trabalho, propiciando a adoção de modelos, processos e métodos que possibilitem a celeridade, qualidade e otimização das atividades da instituição. Acrescenta-se, ainda, a necessidade de investimentos para a adequação e expansão da sua infraestrutura física (predial, equipamentos, sistemas de informação, dentre outros), aderentes às necessidades de saúde pública e às exigências dos órgãos reguladores, e a necessidade de celebração de parcerias que propiciem a incorporação de novas tecnologias, promoção da pesquisa, desenvolvimento, inovação, e comercialização de novos produtos.	68, 69, 70, 71, 89

Programa: 0076 - Inovação Científica e Tecnológica

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
4187 - Pesquisa e Desenvolvimento	Gerar produtos científicos e tecnológicos a partir da execução de projetos de pesquisa básica e aplicada, com foco na obtenção de soluções para a saúde pública. A execução dos projetos permite o aumento da produção científica dos pesquisadores e a obtenção de produtos inovadores para o estado e para o país, potencializando, dessa forma, as ações de ciência, tecnologia e inovação. Esta execução favorece a promoção de um ambiente favorável à inovação e ao desenvolvimento tecnológico na Funed, podendo utilizar-se de parcerias com instituições públicas/privadas, para fortalecimento do SUS.	110

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
4189 - Ciência em Movimento	As exposições têm foco no público estudantil (ensino fundamental e médio), educadores e agentes de saúde. São abordados temas como: biotecnologia e suas aplicações; animais peçonhentos, venenos e antivenenos (produção de soros); doenças infecciosas e parasitárias; ações de vigilância sanitária e epidemiológica, além do enfoque na história da saúde pública e ciência no Brasil. As exposições proporcionam acesso a materiais e atividades educativas, de conteúdo científico e tecnológico, com uma abordagem lúdica e interativa. Além disso, são realizadas palestras, treinamentos, ações educativas e de qualificação, de maneira que os atores envolvidos possam atuar como multiplicadores do conhecimento. Ademais, a abordagem lúdico-educativa aguça a curiosidade dos visitantes, desperta o interesse pela ciência e reforça a importância da pesquisa científica no país.	109

Programa: 0103 - Vigilância Laboratorial em Saúde Pública

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
4272 - Atendimento das Demandas Espontâneas e Pactuadas de Análises Laboratoriais de Interesse da Saúde Pública	Atendimento das demandas laboratoriais espontâneas e pactuadas da vigilância em saúde. Monitoramento e vigilância laboratorial de produtos e serviços sujeitos ao controle sanitário, vigilância laboratorial das doenças e agravos de notificação compulsória e imediata e outros de interesse da saúde pública, dos fatores ambientais (água para consumo humano) e dos fatores que impactam na saúde do trabalhador. Investigação de surtos e epidemias de doenças e agravos que impactam na saúde individual e coletiva.	89

Programa: 0116 - Desenvolvimento e Produção de Medicamentos para o Sistema Único de Saúde (SUS)

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
1030 - Desenvolvimento Tecnológico Farmacêutico	O desenvolvimento tecnológico farmacêutico tem como objetivo definir a formulação e o processo produtivo capazes de gerar, em escala industrial, um produto final com qualidade, segurança, eficácia terapêutica, estabilidade, custo e produtividade. Compreende desenvolver, aperfeiçoar, receber transferências de tecnologia, produzir lotes piloto, realizar estudos e peticionar solicitação de registros ou mudanças nesses junto à Anvisa para medicamentos Funed relacionados aos componentes da assistência farmacêutica do SUS.	68
4288 - Produção de Vacina, Soros e Outros Produtos Biológicos	Desenvolver, produzir e entregar a vacina meningocócica C conjugada, soros heterólogos hiperimunes e outros produtos biológicos para o Ministério da Saúde, que realiza a distribuição para todo país. A produção e entrega dos produtos ocorrem conforme cronograma pactuado com o ministério da saúde.	70
4289 - Produção de Medicamentos para o Componente Básico e Estratégico da Assistência Farmacêutica	Produzir e entregar medicamentos sólidos orais referentes aos componentes básico e estratégico da assistência farmacêutica do sistema único de saúde.	69

Programa: 0705 - Apoio às Políticas Públicas

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
2500 - Assessoramento e Gerenciamento de Políticas Públicas	Execução de Serviços de apoio, suporte técnico-administrativo e de gestão que não podem ser diretamente alocados em ações finalísticas, nas áreas de planejamento, administração geral (apoio logístico, gestão de patrimônio e contratos) administração contábil e financeira, controle interno, comunicação, gestão de pessoas e assessorias diretamente ligadas ao gabinete, visando ao cumprimento das atribuições da unidade	94

Unidade Orçamentária: Fundação Hemominas

Programa: 0123 - Assistência em Hematologia, Hemoterapia, Células e Tecidos Biológicos

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
4341 - Adequação de Infraestrutura	A infraestrutura consiste na edificação das unidades da Hemominas e em todos equipamentos necessários para execução dos seus processos técnicos e administrativos.	96
4405 - Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais - CETEBIO	Manutenção das atividades dos bancos já implantados (banco de medula óssea e banco de sangue de cordão umbilical e placentário), e implementação dos bancos de pele, membrana amniótica, tecidos musculoesqueléticos.	54
4540 - Desenvolvimento do Programa de Sangue e Hemoderivados	A Fundação trabalha no objetivo de atender a demanda assistencial hemoterápica e hematológica da rede SUS do Estado de Minas Gerais. Atualmente, o fornecimento de sangue e hemocomponentes ocorre por meio do atendimento de 557 unidades de saúde SUS e contratantes que recebem os produtos processados para o atendimento direto aos pacientes, sendo que em 2018 ocorreram 436.630 transfusões de sangue. A rede ambulatorial é composta por 15 ambulatórios especializados e realizou 69.281 consultas médicas.	55, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Unidade Orçamentária: Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais

Programa: 0045 - Atenção Hospitalar Especializada

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
4063 - Atenção Integral no Complexo de Barbacena	Disponibilizar à população serviços de internação hospitalar e ambulatoriais, de urgência aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS e aos portadores de transtorno mental e pessoas dependentes ou em uso prejudicial de álcool e outras drogas, por meio das unidades assistenciais que compõem esse complexo, localizadas em Barbacena. Além do cuidado prestado aos moradores remanescentes da política de internação compulsória de saúde mental. Hospital regional de Barbacena Dr. José Américo (HRB-JA): hospital de médio porte (75 leitos), porta de entrada do trauma Macrorregional, com atendimento para cirurgia vascular, neurocirurgia, ortopedia e traumatologia. Possui unidade de terapia intensiva adulto. Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena (CHPB): hospital de porte grande (161 leitos), que realiza atendimentos ambulatoriais e hospitalares em psiquiatria, bem como reabilitação em leitos de UCCI (Unidade de Cuidados Continuados Integrados).	133

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
4174 - Atenção Integral no Complexo de Urgência e Emergência	Prestação de serviços médico-hospitalares e ambulatoriais de urgência e emergência, atuando como centro de referência e excelência ao atendimento a pacientes vítimas de politraumatismos, grandes queimaduras, intoxicações e situações clínicas e/ou cirúrgicas de risco de morte. Tratamento cirúrgico eletivo, principalmente de alta complexidade, de patologias decorrentes de traumas, por meio das unidades que compõem esse complexo, localizadas em belo horizonte. Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII): hospital de grande porte (157 leitos), referência de excelência na assistência pediátrica, com destaque para doenças raras. Também possui pronto atendimento pediátrico e unidade de terapia intensiva. Realiza atendimentos ambulatoriais especializados. Hospital João XXIII (HJXXIII): hospital de grande porte (487 leitos) de urgência e emergência, referência e excelência na América Latina para o atendimento a pacientes vítimas de politraumatismos, grandes queimaduras, intoxicações, vítimas de ataques de animais, situações clínicas e/ou cirúrgicas de alta complexidade e de risco de morte, situações de múltiplas vítimas. Possui unidade de tratamento intensivo pediátrico, adulto e queimados. Ainda é referência para o SAMU-192 e corpo de bombeiros. Hospital Maria Amélia Lins (HMAL): hospital de médio porte (60 leitos operacionais), sendo retaguarda do Hospital João XXIII e referência para as demais unidades da Rede Fhemig e município de Belo Horizonte. Realiza atendimentos eletivos ambulatoriais e hospitalares, clínicos e cirúrgicos, oriundos de traumas ortopédicos de média e alta complexidade, em todas as subespecialidades da ortopedia e traumas bucomaxilofaciais.	29, 30

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
4175 - Atenção Integral no Complexo de Saúde Mental	Disponibilizar à população serviços ambulatoriais, de internação hospitalar e de urgência aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, portadores de transtorno mental e pessoas dependentes ou em uso prejudicial de álcool e outras drogas, por meio das unidades hospitalares que compõem esse complexo, localizadas em Belo Horizonte e Barbacena. Hospital Galba Velloso (HGV): hospital de porte médio (130 leitos), que realiza atendimentos ambulatoriais e hospitalares em psiquiatria. Instituto Raul Soares (IRS): hospital de porte médio (104 leitos), que realiza atendimentos ambulatoriais e hospitalares em psiquiatria. Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena (CHPB): hospital de porte grande (210 leitos), que realiza atendimentos ambulatoriais e hospitalares em psiquiatria. Centro Mineiro de Toxicomania (CMT): Centro de Atenção Psicossocial, Álcool e Drogas (CAPS-AD) com ambulatório de permanência dia, especializado em pessoas dependentes ou em uso prejudicial de álcool e outras drogas. Centro Psíquico da Adolescência e Infância (CEPAI): Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPS-I) com ambulatório de permanência dia e leitos de permanência noite (5 leitos) para o atendimento psiquiátrico da criança e do adolescente.	27, 28
4176 - Atenção Integral no Complexo de Reabilitação e Cuidados Integrados	Disponibilizar à população atendimento ambulatorial e hospitalar aos usuários do sistema único de saúde, portadores de hanseníase, idosos e outros pacientes que necessitem de cuidados prolongados à saúde e reabilitação, por meio das unidades hospitalares que compõem esse complexo, localizados nos municípios de Bambuí, Betim, Sabará, Três Corações e Ubá: Casa de Saúde Santa Fé (CSSFE): hospital de pequeno porte (20 leitos), com foco em reabilitação e cuidados prolongados. Atendimento a pacientes internados compulsoriamente devido à hanseníase e outros demandantes de reabilitação, localizado no município de três corações. Possui também ambulatório de especialidades, prevenção de incapacidades e internações de casos agudos e asilares. Casa de Saúde São Francisco de Assis (CSSFA): hospital de médio porte (68 leitos), com foco em reabilitação e cuidados prolongados com destaque para a Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), localizado no município de Bambuí. Atendimento a pacientes internados compulsoriamente devido à hanseníase e outros demandantes de reabilitação. Possui também ambulatório de especialidades, prevenção de incapacidades e internações de casos agudos e asilares. Casa de Saúde Padre Damião (CSPD): hospital de pequeno porte (20 leitos), com foco em reabilitação e cuidados prolongados, localizado no município de Ubá. Atendimento a pacientes internados compulsoriamente devido à hanseníase e outros demandantes de reabilitação. Possui	26

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
	também ambulatório de especialidades, prevenção de incapacidades e internações de casos agudos e asilares. Casa de Saúde Santa Izabel (CSSI): hospital de pequeno porte (50 leitos), com foco em reabilitação e cuidados prolongados, localizado no município de Betim. Atendimento a pacientes internados compulsoriamente devido à hanseníase e outros demandantes de reabilitação. Possui também ambulatório de especialidades, prevenção de incapacidades e internações de casos agudos e asilares. Pronto atendimento para clínica médica e pediatria. Hospital Cristiano Machado (HCM): hospital de médio porte (63 leitos) com atendimento de casos crônicos neurológicos e ortopédicos que necessitem de internações de longa permanência. Possui atendimento ambulatorial especializado e realiza cirurgias eletivas de média complexidade.	
4177 - Atenção Integral no Complexo de Hospitais de Referência	Disponibilizar à população atendimento geral, especializado, ambulatorial e hospitalar, incluindo urgência e emergência, de várias especialidades médicas e multidisciplinares, por meio das unidades hospitalares que compõem esse complexo, localizadas nos municípios de Barbacena, Belo Horizonte, Juiz de Fora e Patos de Minas. Hospital Regional de Barbacena Dr. José Américo (HRB-JA): hospital de médio porte (75 leitos), localizado em Barbacena, com atendimento referenciado para cirurgia vascular, neurocirurgia, ortopedia e traumatologia. Possui unidade de terapia intensiva adulto. Hospital Regional João Penido (HRJP): hospital de grande porte (204 leitos), localizado em Juiz de Fora. É referência regional no cuidado de doenças infectocontagiosas, principalmente Aids e tuberculose. Atua com excelência nas áreas de fisiologia, cirurgia torácica, vítima de violência sexual, ginecologia/obstetrícia e pré-natal de alto risco, além de outras especialidades. Possui unidade de terapia intensiva neonatal, pediátrica e adulto. Hospital Regional Antônio Dias (HRAD): hospital de médio porte (120 leitos), localizado em Patos de Minas. É referência regional em atendimento nas áreas de ginecologia/obstetrícia, pré-natal de alto risco, vítima de violência sexual, neurocirurgia, ortopedia e traumatologia, além de outras especialidades. Possui unidade de terapia intensiva neonatal e adulto. Maternidade Odete Valadares (MOV): a Maternidade Odete Valadares é um hospital de porte grande (151 leitos), o qual realiza o cuidado integral da saúde da mulher e do neonato, sendo referência nos casos de gravidez e parto de alto risco e no atendimento a vítimas de violência. Também possui pronto-atendimento ginecológico e obstétrico, unidade de terapia intensiva neonatal e adulto e banco de leite humano. Hospital Eduardo de Menezes (HEM): o Hospital Eduardo de Menezes é um hospital de médio porte (102 leitos), o qual presta atendimentos ambulatorial e hospitalar em infectologia e dermatologia sanitária, com foco nas doenças infecto-contagiosas de impacto epidemiológico e sanitário. A unidade participa do programa de integração adequada dos portadores de DST/HIV-AIDS do Ministério da Saúde como Serviço de Assistência	23, 24, 25, 104, 105

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
	Especializada (SAE), além de possuir um ambulatório de acompanhamento de transexuais e unidade de terapia intensiva adulto.	
4178 - Atenção Integral no Complexo de Especialidades	Disponibilizar à população atendimento especializado, hospitalar e ambulatorial, por meio das unidades hospitalares que compõem esse complexo, todas localizadas em belo horizonte. Hospital Alberto Cavalcanti (HAC): o Hospital Alberto Cavalcanti é um hospital de porte médio (106 leitos), o qual realiza atendimentos ambulatoriais e hospitalares referentes aos contextos clínicos e cirúrgicos oncológicos, além de possuir pronto atendimento e unidade de terapia intensiva para adultos. Hospital Júlia Kubitschek (HJK): hospital de grande porte (337 leitos) localizado em belo horizonte, atua com excelência nas áreas de fisiologia, cirurgia torácica, vítimas de violência sexual, ginecologia/obstetrícia e pré-natal de alto risco, além de outras especialidades. Possui terapia intensiva neonatal e adulto.	20, 21, 22, 114, 115
4179 - Atenção Integral ao Sistema Estadual de Transplantes	Viabilizar a captação dos órgãos do doador, de maneira segura, respeitando as normas técnicas vigentes; capacitar os profissionais, por meio do oferecimento de cursos, simpósios, palestras e outros eventos, que objetivem aprimorar o desempenho dos servidores; acolher os familiares e responsáveis pelos possíveis doadores de múltiplos órgãos e esclarecer dúvidas a respeito do processo de doação; incentivar a doação de órgãos e tecidos por meio de campanhas publicitárias informativas à população em geral, de maneira a aumentar o número de doações e transplantes realizados, diminuindo, assim, o número de pessoas que se encontram nas filas de espera e aumentando a qualidade de vida desses cidadãos.	62

Programa: 0705 - Apoio às Políticas Públicas

Ação	Descrição	Proposta de Crédito Inicial 2023	Metas e Indicadores Relacionados
2500 - Assessoramento e Gerenciamento de Políticas Públicas	Execução de Serviços de apoio, suporte técnico-administrativo e de gestão que não podem ser diretamente alocados em ações finalísticas, nas áreas de planejamento, administração geral (apoio logístico, gestão de patrimônio e contratos) administração contábil e financeira, controle interno, comunicação, gestão de pessoas e assessorias diretamente ligadas ao gabinete, visando ao cumprimento das atribuições da unidade	Será definido na PAS Detalhada em Setembro de 2022	93

Unidade Orçamentária: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Programa: 0096 - AGE - Desjudicializa Minas

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
2080 - Desjudicializa SUS	A ação tem como escopo a estruturação de estratégias para a priorização da resolução de controvérsias de forma extra-judicial, com o objetivo de reduzir a judicialização massiva. Dentre as iniciativas cita-se a formalização de parceria com a AGE, fortalecimento das parcerias com os demais atores envolvidos na redução da judicialização em saúde, bem como o fortalecimento das estratégias para o embasamento das defesas do Estado.	99

Programa: 0099 - Execução Descentralizada e Autônoma das Ações e Serviços de Saúde

O programa constitui-se de repasses intraorçamentários de recursos constitucionalmente vinculados à saúde – Lei Complementar nº 141/2012 para movimentar os recursos do Fundo Estadual de Saúde, para órgãos e entidades no poder executivo estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - conforme Decreto 46.422 de 17 de janeiro de 2014. As ações destes programa espelho são:

4290 - Desenvolvimento das Ações de Saúde no Âmbito da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública - SEJUSP

4243 - Desenvolvimento das Ações de Saúde no Âmbito da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais- ESP

2031 - Desenvolvimento das Ações de Saúde no Âmbito da Administração Pública Estadual

2036 - Desenvolvimento das Ações de Saúde no Âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais

4244 - Desenvolvimento das Ações de Saúde no Âmbito da Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais- HEMOMINAS

4263 - Desenvolvimento das Ações de Saúde no Âmbito da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais- FHEMIG

4254 - Desenvolvimento das Ações de Saúde no Âmbito da Fundação Ezequiel Dias- FUNED

2057 - Desenvolvimento das Ações de Saúde no Âmbito da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social - SEDESE

4287 - Desenvolvimento das Ações de Saúde no Âmbito da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG

Programa: 0150 - Vigilância em Saúde

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
4349 - Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador	A ação contempla atividades que visam o desenvolvimento das capacidades necessárias para o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, tais como: doenças e agravos não transmissíveis; doenças, agravos e riscos existentes ou potenciais no âmbito da saúde pública; imunização contra doenças imunopreveníveis; vigilância ambiental da qualidade da água, áreas contaminadas e fatores de riscos; zoonoses; saúde do trabalhador; arboviroses; vigilância e controle de vetores. A ação também visa fortalecer o sistema estadual de vigilância em saúde, subsidiar a elaboração de políticas públicas de saúde e ações de intervenção de forma oportuna. Além disso, envolve ações para detecção, notificação, avaliação, resposta rápida e monitoramento às emergências de saúde pública de importância no estado de Minas Gerais, ações para investigação e verificação de óbitos de interesse epidemiológico, elaboração de planos de contingência, contendo diretrizes e fluxos de atuação, atividades para qualificação dos profissionais que atuam na vigilância em saúde; estruturação e fortalecimento da rede de laboratórios de saúde pública.	72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 111, 119
4440 - Vigilância Sanitária	Ação contempla atividades de monitoramento da qualidade de produtos e serviços sujeitos ao controle sanitário; o desenvolvimento de sistema de informação, para avaliação, qualificação das ações e gerenciamento e comunicação do risco sanitário; e a implementação de ações de conscientização sanitária nos territórios.	84, 85, 86, 87, 88, 120

Programa: 0154 - Apoio à Gestão do SUS

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
2039 - Política de Desenvolvimento e Educação na Saúde	Planejar, fomentar, implementar e acompanhar ações educacionais e de valorização dos profissionais, de acordo com a Política de Desenvolvimento e Educação na Saúde; promover os espaços de integração ensino-serviço. Além disso, criar parcerias com instituições de ensino, centros de pesquisa, órgãos da administração direta e indireta e empresas públicas ou privadas.	103
2041 - Programa Estadual de Municipalização	Disponibilizar servidores efetivos do quadro funcional da SES/MG, atendendo os requisitos previsto na legislação pertinente, para exercer as atividades de apoio e gestão na assistência à saúde, no âmbito de atuação do SUS.	

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
4437 - Gestão Regional em Saúde	Promover o custeio das despesas necessárias à organização e operação das Unidades Regionais de Saúde (URS) e ao funcionamento das instâncias colegiadas de governança do Sistema Único de Saúde (SUS), em especial a realização das reuniões ordinárias das comissões intergestores bipartite, assim como custear estratégias para o desenvolvimento e consolidação dos consórcios interfederativos. Cabe frisar que as Unidades Regionais de Saúde compreendem as superintendências e gerências regionais de saúde formalmente instituídas como unidades descentralizadas da Secretaria de Estado de Saúde.	91, 92
4441 - Atendimento as Medidas Judiciais	Disponibilização de medicamentos, insumos ou outros serviços de saúde solicitados por decisões judiciais e realização de parcerias junto ao judiciário, ministério público e defensorias públicas para discussão destas demandas.	100, 101
4455 - Promoção e Fortalecimento da Participação do Controle Social na Área da Saúde	Promover apoio ao Conselho Estadual de Saúde e aos Conselhos Municipais de Saúde para o pleno exercício da função, conforme legislação vigente para garantia da participação efetiva no controle social do SUS em Minas Gerais, em suas diversas instâncias regimentais (comissões e câmaras técnicas), além de implantar e fortalecer os colegiados regionais de Conselhos de Saúde nas 14 macrorregiões do Estado.	112, 129,130,131

Programa: 0156 - Assistência Farmacêutica

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
4466 - Abastecimento de Medicamentos	Abastecimento regular e contínuo dos medicamentos essenciais padronizados no SUS/MG por meio de programação, aquisição, armazenamento e distribuição, respeitando as especificidades de financiamento e gestão de cada um dos três componentes da assistência farmacêutica: Básico, Estratégico e Especializado.	16, 17
4467 - Estruturação da Assistência Farmacêutica	A Ação de Fortalecimento da Assistência Farmacêutica destina-se ao aprimoramento da Assistência Farmacêutica Estadual por meio da estruturação física das Farmácias municipais e estaduais, repasse de recursos de custeio para fomentar a fixação do profissional farmacêutico municipal na rede de atenção à saúde e fortalecimento do Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica - SIGAF.	18, 19

Programa: 0157 - Política Estadual de Atenção Hospitalar

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
1085 - Implantação dos Hospitais Regionais - Reparação	Viabilizar a construção e operação dos hospitais regionais, mediante execução de recursos advindos de acordos já devidamente homologados e firmados, dentre outras fontes, a fim de suprir lacunas assistenciais em diferentes regiões do estado, prestando papel de referência hospitalar secundária e terciária para a população. Busca-se soluções financeiras que não impliquem em impacto orçamentário aos cofres públicos, de modo a propor modelagens iguais e/ou semelhantes a concessões de uso de bem público, com a finalidade exclusiva de prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares de assistência à saúde nos hospitais implantados.	53
4453 - Implantação da Política de Atenção Hospitalar - Hospitais Plataforma	Vocacionalizar os Hospitais de Pequeno Porte (leitos Totais <= 50 leitos) como forma de: (i) organizar as Redes de Atenção à Saúde; (ii) otimizar a alocação de recursos financeiros e dos estabelecimentos hospitalares, (iii) reduzir as internações por condições sensíveis à atenção primária, (iv) qualificar e ampliar o acesso à atenção secundária	50
4454 - Implantação da Política de Atenção Hospitalar - Novos Prestadores, Novos vínculos	Ampliar o acesso e responder às demandas e necessidades da população mineira mediante viabilização do giro da fila do grupo prioritário das cirurgias eletivas. Definiu-se como grupo prioritário aqueles procedimentos com frequência e alta e grande tempo de espera.	45
4457 - Implantação da Política de Atenção Hospitalar - Valor em Saúde	Qualificar, ampliar o acesso e responder às demandas e necessidades da população mineira mediante organização das redes de atenção e otimização da alocação de recursos nas regiões de saúde.	51, 52, 122
4458 - Implantação De Hospitais Regionais	Firmar parcerias com iniciativa privada, Organização Social de Saúde e instituições com conhecimento para modelagem do projeto, seja da área de infraestrutura, financeiro ou própria de saúde, públicas, privado ou terceiro setor para viabilizar a construção e operação dos hospitais regionais, a fim de suprir lacunas assistenciais em diferentes regiões do Estado, prestando papel de referência hospitalar secundária e terciária para a população nos serviços pré-definidos. Busca-se soluções financeiras que não impliquem em impacto orçamentário aos cofres públicos.	53

Programação Anual de Saúde 2023

...

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
4459 - Implantação e Manutenção do SAMU Regional	O processo consiste na implantação do SAMU Regional nas Regiões de Saúde que ainda não possuem o serviço e manter o serviço no Estado de Minas Gerais.	47, 48
4461 - Implantação e Manutenção da Rede de Urgência e Emergência	Organizar a Rede de Urgência e Emergência no Estado através da regionalização dos serviços, definição de tipologia dos componentes da Rede de Atenção às Urgências e monitoramento e avaliação dos serviços desenvolvidos no âmbito do Rede.	46

Programa: 0158 - Atenção Secundária e Terciária à Saúde

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
4451 - Apoio e Fortalecimento da Rede de Cuidado à Pessoa com deficiência	Modelar a rede de cuidados à pessoa com deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais, estabelecendo pontos de atenção, sistemas logísticos e complexos reguladores que favoreçam a referência e contrarreferência dos usuários.	44
4452 - Regulação do acesso	Regular o acesso aos serviços de saúde de urgência/emergência, por meio das 13 Centrais Macrorregionais de Regulação Assistencial (CR) atualmente existentes no Estado, cada uma com seu território de abrangência. As CR funcionam de forma ininterrupta e contam com coordenador, equipe de médicos reguladores e operadores do sistema e as atividades regulatórias são operacionalizadas pelo sistema informatizado SUSfácilMG. - Coordenar e monitorar o acesso dos usuários do SUS/MG a procedimentos eletivos, de média e alta complexidade hospitalar e ambulatorial, por meio do Módulo de Agendamento Ambulatorial (MAA) e SUSfácilMG e coordenar o acesso de usuários do SUS/MG aos serviços de alta complexidade, não disponíveis em Minas Gerais, de acordo com as normas da Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade (CNRAC) ou equivalente, por meio da Central Estadual de Regulação de Alta Complexidade (CERAC/MG). - Realizar a gestão dos processos que possibilitam a utilização dos recursos destinados ao financiamento dos serviços de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar. Envolve programação pactuada integrada, celebração de contratos, monitoramento, avaliação do processamento e pagamento da produção até o limite do teto da PPI, bem como dos ressarcimentos extra-teto, em observância aos mecanismos de regulação pactuados	45, 64, 65, 66, 67, 106, 107, 126, 127

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
	pelo sistema estadual de regulação em saúde expressos nas deliberações correlatas. - Coordenar e monitorar o acesso a meios de transporte adequados, para usuários referenciados a serviços de saúde de média e alta complexidade hospitalar ou ambulatorial, na rede loco regional de saúde. Envolve implementar o fluxo e viabilizar o acesso a serviços de saúde em outra unidade federativa para pacientes que necessitem de tratamento eletivo, quando esgotados todos os meios de atendimento no estado de Minas Gerais, de acordo com as diretrizes da Política Estadual para Tratamento Fora do Domicílio (TFD); organizar os sistemas de transporte em saúde, integrando os pontos de atenção dos níveis primário, secundário e terciário, nos territórios sanitários regionais; e gerir os contratos e/ou instrumentos congêneres relativos ao transporte em saúde, sob gestão do estado, em situações de urgência, emergência, no atendimento pré-hospitalar e em transferências inter-hospitais.	
4456 - Apoio e Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial	A Diretoria de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas será formuladora, apoiadora e indutora da implantação e implementação das políticas de saúde mental no âmbito do Estado de Minas Gerais, inclusive da política de álcool e outras drogas, por meio do repasse de recursos financeiros de implantação e de cofinanciamento dos pontos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Em parceria com a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, promoverá a educação permanente para os trabalhadores e gestores da saúde mental e do SUS que tenham interface com a mesma, assim como a qualificação dos profissionais do sistema de justiça que atuam de alguma forma no processo de judicialização da saúde mental.	42, 43
4463 - Apoio e Fortalecimento à Atenção Especializada	Manter, qualificar e fortalecer os serviços de média complexidade ambulatorial implantados (Centro Estadual de Atenção Especializada - CEAE, Centro Mais Vida - CMV, Centro de Especialidades Médicas - CEM e Centros de Especialidades Odontológicas-CEO) integrantes das políticas estaduais, bem como dos serviços de alta complexidade, organizados por meio de diferentes modelagens, de acordo com as linhas de cuidado e redes de atenção, visando promover a continuidade das ações, incluindo serviços específicos à nível hospitalar.	31, 32, 33, 34, 63, 117

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
4465 - Apoio e Fortalecimento a Rede de Atenção à Saúde das Mulheres e Crianças	A promoção da saúde e prevenção de agravos em mulheres e crianças ocorrerá por meio da manutenção, implantação e otimização dos pontos da rede de atenção à saúde da mulher e criança, tais como as Casas da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP)/ Casas de Apoio à Gestantes e Puérperas (CAGEP); Centro de Parto Normal (CPN); Maternidades para atendimento de gestantes de risco habitual e alto risco; Bancos e Postos de Coleta de Leite Humano (BCLH e PCLH); Leitos de UTI Neonatal, Leitos de UCI Convencional, Leitos de UCI Canguru; Hospitais Amigos da Criança (IHAC); Serviços de Atendimento à Vítimas de Violência Sexual (SAVVS). Também são desenvolvidas ações para qualificação de maternidades para atendimento à Gestante de Alto Risco, estabelecimento de rede de atenção com vinculação das gestantes às maternidades e ordenamento do cuidado pela atenção primária. Inclui ainda ações assistenciais como a definição de protocolos e fluxos para acompanhamento da gestante durante o pré-natal, trabalho de parto, parto e puerpério; acompanhamento da criança, com foco naquelas estratificadas como de alto risco e em situação de vulnerabilidade; ações da saúde sexual e reprodutiva; ações para a mulher em situação de violência sexual e doméstica; ações de monitoramento das infecções congênitas e de casos de microcefalia e organização da assistência a estes casos; atividades de educação permanente de profissionais e mobilização social. Há também estratégias de monitoramento, tais como a implantação dos fóruns perinatais nas regiões ampliadas de saúde e a manutenção do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal de Minas Gerais.	35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 123

Programa: 0159 - Atenção Primária à Saúde

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
1061 - Saúde em Rede	O Saúde em Rede é um projeto de educação permanente que permite desenvolver a competência das equipes para o planejamento e organização da atenção à saúde com foco nas necessidades dos usuários sob a sua responsabilidade, baseando-se em diretrizes clínicas, de acordo com o Modelo de Atenção às Condições Crônicas. O projeto reúne um conjunto de ações educacionais, baseadas em metodologias ativas, voltadas para o desenvolvimento de competências de conhecimento, habilidades e atitudes, necessárias para a organização e qualificação dos processos assistenciais.	13, 14, 116
4460 - Estruturação da Atenção Primária à Saúde	Desenvolver ações direcionadas ao fortalecimento da atenção primária à saúde, por meio do repasse de incentivo financeiro, equipamentos e ações de educação permanente, que contemplem a ampliação da cobertura de Estratégia de Saúde da Família no Estado, implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde, de práticas integrativas e complementares e da política de atenção primária à saúde, qualificação de profissionais da rede e apoio institucional, de forma a promover a qualidade da assistência prestada aos usuários, contribuindo para redução das vulnerabilidades, riscos à saúde e manutenção da saúde, em consonância com os princípios do SUS. Ademais, são previstas ações de investimentos em estrutura física e equipamentos nas Unidades Básicas de Saúde - UBS, promovendo a melhoria e qualidade do acesso à atenção primária.	1, 2, 3, 4,5, 6, 7, 8, 9, 15
4462 - Promoção da Equidade e Atenção à Saúde dos Grupos e Indivíduos em Situação de Iniquidade no Acesso e na Assistência à Saúde	Fortalecimento da estruturação e da organização da atenção primária nos municípios para universalizar o acesso e melhorar os processos de trabalho a fim de prover atenção equitativa às populações vulneráveis (indígena, privadas de liberdade, populações tradicionais, LGBT - lésbicas, gays, bissexuais e travestis, dentre outras).	10, 11, 12

Programa: 0705 - Apoio às Políticas Públicas

Ação	Descrição	Metas e Indicadores Relacionados
2087 - Reserva para Atendimento das Emendas Parlamentares Individuais Vinculadas às Ações e Serviços Públicos de Saúde	Corresponde a uma dotação global a ser utilizada como fonte de recursos para o cumprimento das determinações contidas no §4º do art. 160 e no art. 139 da constituição estadual, especificamente no que diz respeito à obrigatoriedade de aplicação de 50% do limite determinado para as emendas individuais em ações e serviços públicos de saúde..	98,125
2500 - Assessoramento e Gerenciamento de Políticas Públicas	Execução de Serviços de apoio, suporte técnico-administrativo e de gestão que não podem ser diretamente alocados em ações finalísticas, nas áreas de planejamento, administração geral (apoio logístico, gestão de patrimônio e contratos) administração contábil e financeira, controle interno, comunicação, gestão de pessoas e assessorias diretamente ligadas ao gabinete, visando ao cumprimento das atribuições da unidade	102, 103, 113, 121, 124, 128, 132

ALOCÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Considerando todas as fontes de recurso.

UO	Programa	Ação	Proposta de Crédito Inicial 2023
1541	0009 - Desenvolvimento de Ações de Educação e Pesquisa para o Sistema Único de Saúde	1026 - Ciclos de Formação do Projeto Saúde em Rede	R\$ 4.982.358,00
		4014 - Ações Educacionais na Área da Saúde	R\$ 9.542.159,00
		4015 - Produção Científica no Campo da Saúde	R\$ 3.541.028,00
	0705 - Apoio às Políticas Públicas	2500 - Assessoramento e Gerenciamento de Políticas Públicas	R\$ 6.338.995,00
2271	0026 - Enfrentamento dos Efeitos da Pandemia Internacional Ocasionalada pela Covid-19	1007 - Combate Epidemiológico ao Coronavírus	R\$ 592.799,00
	0045 - Atenção Hospitalar Especializada	4063 - Atenção Integral no Complexo Hospitalar de Barbacena	R\$ 144.383.834,00
		4174 - Atenção Integral no Complexo de Urgência e Emergência	R\$ 632.514.990,00
		4175 - Atenção Integral no Complexo de Saúde Mental	R\$ 77.190.471,00
		4176 - Atenção Integral no Complexo de Reabilitação e Cuidados Integrados	R\$ 152.352.313,00
		4177 - Atenção Integral no Complexo de Hospitais de Referência	R\$ 556.540.663,00

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

UO	Programa	Ação	Proposta de Crédito Inicial 2023
		4178 - Atenção Integral no Complexo de Especialidades	R\$ 341.373.015,00
		4179 - Atenção Integral ao Sistema Estadual de Transplantes	R\$ 16.930.317,00
	0705 - Apoio às Políticas Públicas	2500 - Assessoramento e Gerenciamento de Políticas Públicas	R\$ 196.452.063,00
2261	0076 - Inovação Científica e Tecnológica	4187 - Pesquisa e Desenvolvimento	R\$ 34.541.349,00
		4189 - Ciência em Movimento	R\$ 4.048.224,00
	0074 - Reestruturação da Funed - Reparação Brumadinho	1062 - Reestruturação da Funed	R\$ 1.200.000,00
	0103 - Vigilância Laboratorial em Saúde Pública	4272 - Atendimento das Demandas Espontâneas e Pactuadas de Análises Laboratoriais de Interesse da Saúde Pública	R\$ 55.221.183,00
	0116 - Desenvolvimento e Produção de Medicamentos para o Sistema Único de Saúde (SUS)	1030 - Desenvolvimento Tecnológico Farmacêutico	R\$ 15.899.002,00
		4288 - Produção de Vacina, Soros e Outros Produtos Biológicos	R\$ 576.687.206,00
		4289 - Produção de Medicamentos para o Componente Básico e Estratégico da Assistência Farmacêutica	R\$ 40.630.500,00
	0705 - Apoio às Políticas Públicas	2500 - Assessoramento e Gerenciamento de Políticas Públicas	R\$ 45.186.698,00
2321	0026 - Enfrentamento dos Efeitos da Pandemia Internacional Ocasionada pela Covid-19	1022 - Combate Epidemiológico Ao Covid-19	R\$ 10.000,00

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

UO	Programa	Ação	Proposta de Crédito Inicial 2023
	0123 - Assistência em Hematologia, Hemoterapia, Células e Tecidos Biológicos	4341 - Adequação de Infraestrutura	R\$ 38.518.567,00
		4405 - Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais - CETEBIO	R\$ 8.461.531,00
		4540 - Desenvolvimento do Programa de Sangue e Hemoderivados	R\$ 322.032.729,00
4291	0096 - AGE - Desjudicializa Minas	2080 - Desjudicializa SUS	R\$ 1.000,00
	0150 - Vigilância em Saúde	4349 - Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador	R\$ 218.423.140,00
		4440 - Vigilância Sanitária	R\$ 100.757.426,00
	0154 - Apoio à Gestão do SUS	2039 - Política de Desenvolvimento e Educação na Saúde (NOVA)	R\$ 6.685.000,00
		2041 - Programa Estadual de Municipalização (NOVA)	R\$ 79.615.152,00
		4437 - Gestão Regional em Saúde	R\$ 380.925.956,00
		4441 - Atendimento as Medidas Judiciais	R\$ 614.407.116,00
		4455 - Promoção e Fortalecimento da Participação do Controle Social na Área da Saúde	R\$ 5.878.472,00
	0156 - Assistência Farmacêutica	4466 - Abastecimento de Medicamentos	R\$ 323.990.030,00

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

UO	Programa	Ação	Proposta de Crédito Inicial 2023
	0157 - Política Estadual de Atenção Hospitalar	4467 - Estruturação da Assistência Farmacêutica	R\$ 154.465.414,00
		1085 - Implantação dos Hospitais Regionais	R\$ 715.457.714,00
		4453 - Implantação da Política de Atenção Hospitalar - Hospitais Plataforma	R\$ 113.453.050,00
		4454 - Implantação da Política de Atenção Hospitalar - Novos Prestadores, Novos vínculos	R\$ 187.900.000,00
		4457 - Implantação da Política de Atenção Hospitalar - Valor em Saúde	R\$ 1.161.530.894,00
		4459 - Implantação e Manutenção do SAMU Regional	R\$ 564.216.009,00
		4461 - Implantação e Manutenção da Rede de Urgência e Emergência	R\$ 242.574.048,00
	0158 - Atenção Secundária e Terciária à Saúde	4451 - Apoio e Fortalecimento da Rede de Cuidado à Pessoa com deficiência	R\$ 100.323.412,00
		4452 - Regulação do acesso	R\$ 778.191.003,00
		4456 - Apoio e Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial	R\$ 121.619.274,00
		4463 - Apoio e Fortalecimento à Atenção Especializada	R\$ 462.008.390,00
		4465 - Apoio e Fortalecimento a Rede de Atenção à Saúde das Mulheres e Crianças	R\$ 56.545.253,00

Programação Anual de Saúde 2023

• • •

UO	Programa	Ação	Proposta de Crédito Inicial 2023
	0159 - Atenção Primária à Saúde	1061 - Saúde em Rede	R\$ 2.115.951,00
		4460 - Estruturação da Atenção Primária à Saúde	R\$ 551.271.537,00
		4462 - Promoção da Equidade e Atenção à Saúde dos Grupos e Indivíduos em Situação de Iniquidade no Acesso e na Assistência à Saúde	R\$ 53.036.056,00
	0705 - Apoio às Políticas Públicas	2087 - Reserva para Atendimento das Emendas Parlamentares Individuais Vinculadas às Ações e Serviços Públicos de Saúde	R\$ 437.008.212,00
		2500 - Assessoramento e Gerenciamento de Políticas Públicas	R\$ 153.490.413,00
Total Geral			R\$ 10.871.061.916,00
Total Fonte 10 (Tesouro Estadual)			R\$ 9.319.420.066,00